CENTRO LATINO-AMERICANO DE PESQUISAS EM CLÊNCIAS SOCIAIS SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO

LEVANTAMENTO DAS PESQUISAS SOCIAIS EM CURSO NA AMÉRICA LATINA

(Resultados provisórios)

Rio de Janeiro 1969

2.210



A P R E S E N T A Ç Ã O

O CENTRO LATINO-AMERICANO DE PESQUISAS EM CIÊNCIAS SOCIAIS apresenta, a seguir, o <u>Levantamento sobre pesquisas em curso na América Latina</u>; é o resultado preliminar de um inquérito sistemático realizado pelo seu Serviço de Do<u>c</u>u mentação e destinado a cadastrar as pesquisas sociais em processo na América Latina de maneira a divulgar periòdicamente essas atividades.

Abarca exclusivamente as pesquisas em realização nas Institui ções latino-americanas que, até a presente data, responderam ao questionário que lhes foi enviado em princípios do ano em curso. Representando as respostas recebidas apenas 30% dos questionários enviados, procuramos subsidiáriamente incluir informações colhidas em outras fontes como, por exemplo, o boletim: "Actividades del CEED", n. 4, cut/dic. 1968, publicado pelo "Centro de Estudios Económicos y Demo gráficos", de "El Colégio de México" e o folhêto "Investigaciones en Proceso en el Centro de Investigaciones Sociales", da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade de Pôrto Rico publicado em 1969. Apezar de todo esfôrço empreendido, verifi cam-se lacunas na caracterização de algumas pesquisas das quais só damos o título e o nome de seu responsável ou o título e os objetivos.

O levantamento apresenta-se organizado por países (em ordem alfabética) e dentro dêstes, os dados são registrados de acôrdo com as convenções indicadas na página que se segue, sob o nome e enderêço de cada Instituição de Pe<u>s</u> quisa.

Nas últimas páginas encontram-se: 1. - quadro das pesquisas por disciplinas e por países; 2. - relação das instituições que responderam ao questionário; 3. - cópia do questionário utilizado para o levantamento.

Ha que acrescentar que, entre as respostas recebidas, se encon travam informações sobre pesquisas já terminadas; essas, obviamente, não foram incluidas neste levantamento preliminar que apenas consigna pesquisas em realização na data em que recebemos as respostas.

As pesquisas ja terminadas constituirão possivelmente objeto

de outro tipo de divulgação, como, por exemplo, um informe fazendo o balanço e a análise das pesquisas realizadas na América Latina nos últimos cinco anos.

Mais una vez queremos esclarecer que o cadastro de pesquisas sociais em processo visa tão somente a dar conhecimento atualizado dessa atividade para incrementar maior intercâmbio entre os cientistas sociais latino-americanos; não tem outra preocupação. Daí nosso empenho em enfatizar a necessidade de manter se rigorosamente em dia o cadastro.

Infelizmente, temos que confessar que nossas iniciativas neste sentido não vêm recebendo a aceitação e a colaboração que esperávamos das Insti tuições a que nos dirigimos quase continuamente.

Muito confiamos em que êste levantamento, embora ainda prelimi nar e igualmente incompleto, sirva, ao menos, como estímulo para que possamos receber maior cooperação não so das Instituições interessadas como também de especialis tas que possam contribuir para enriquecer o acervo apresentado.

Avaliando-se o resultado aqui apresentado, vê-se que nove países foram considerados no <u>quadro demonstrativo por disciplinas e por países</u>. O Brasil é numéricamente o mais representativo com 95 pesquisas, seguido em ordem decre<u>s</u> cente pela Argentina (30), Peru (14), Chile, Colômbia e Pôrto Rico com 11 pesquisas cada um, Costa Rica (9), México (8) e Venezuela (6).

Nota-se predominância das pesquisas sociológicas (78) incluindo sociologia do desenvolvimento, sociologia rural e urbana, mudança social, sociologia industrial, estratificação social, etc.; em seguida salientam-se, pelo número de pesquisas consignadas, os campos da Economia (52), e da Educação (26), compreendendo exclusivamente pesquisas que apresentam dimensão sociológica.

Queremos ainda assinalar que o levantamento de pesquisas em curso, quando exaustivo, nos possibilitaria iniciar outro tipo de cadastro, parte integrante de projeto da UNESCO. Trata-se do <u>Cadastro de Ciertistas Sociais Latino-</u> <u>Americanos</u>, que incluirá o curriculum vitae desses cientistas, de maneira a dar àquela instituição internacional elementos para seus programas de intercâmbio de pe<u>s</u> soas e de missões de peritos, além de possibilitar uma avaliação dos recursos huma nos em matéria de ciências sociais na América Latina. A primeira fonte que nos forne ceria os nomes dos cientistas sociais em atividade na região, seria, sem dúvida, o nosso cadastro de pesquisas.

Agradecemos a todos quantos queiram contribuir para este levantamento, enviando-nos sugestões e indicações de suas atividades de pesquisas, possibilitando assim o enriquecimento desse conjunto de informações tão útil ao trabalho das ciências sociais na América Latina.

Rio de Janeiro, novembro de 1969.

Convenções utilizadas na descriminação dos dados:

- a TÍTULO DA PESQUISA
- b OBJETIVOS
- c TÉCNICAS UTILIZADAS
- d AMOSTRAGEM
- e ÁREA ESTUDADA

- f DATA DE INÍCIO E CONCLUSÃO
- g FORMA DE DIVULGAÇÃO
- h DIREÇÃO DA PESQUISA
- i COLABORADORES
- j INSTITUIÇÃO PATROCINADORA
- 1 PUBLICAÇÃO DE RESULTADOS PARCIAIS.

ARGENTINA

FUNDACIÓN BARILOCHE - DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA C. Correo 138 - San Carlos de Bariloche

1.)

- a Modêlo Sociológico de Desenvolvimento.
- b Elaboração e colocação em prova de um modêlo de simulação que tenta predizer o crescimento econômico a partir de variaveis estruturais.

c - Simulação, alimentação do modêlo com dados secundários quantitativos.

e - Provincias argentinas.

2.)

a - Estructura social e desenvolvimento f - Set. 1967 - julho 1970. regional da Argentina.

b - Estudar os determinantes do desenvolvimento econômico e social das provincias a partir de variáveis estruturais dessas mesmas provin cias.

- c Análise estatística de dados secun dários.
- d (1) Tôdas as provincias argentinas (2) todos os departamentos argenti nos (3) amostragem de indivíduos do Censo Nacional de 1960.

3.)

- a Recoleção sistemática de dados glo bais para a Argentina.
- b Reunir em um Banco de Dados a in formação correspondente a uma sé rie de cêrca de 100 indicadores so ciais e políticos que caracterizam as provincias argentinas.

- f Maio 1968 dezembro 1969.
- g Relatório, artigos
- h Hugo Secolniek- Matemático
- j Em colaboração com o Soziologieches Institut der Universitat Zürich
- 1 Boletim Departamento de Sociologia de la Fundación Bariloche, nº9,1968.

- g Relatórios, artigos, livros.
- h Manuel Mora y Araujo Sociólogo
- i Omar Arguello, Héctor Caldelari
- 1 Boletim Departamento de Sociologia de la Fundación Bariloche, nº 7,1968.

f - Novembro 1967.

h - Omar Argüello e Hector Caldelari

- 4.)
- a Recoleção sistemática de dados so bre eventos de conflitos e alianças.

 b - Projeto de recoleção de dados a serem reunidos em um Banco sôbre eventos de conflitos e alianças sociais e políticas.

 a - Consequência das migrações internas no plano ideológico.

 b - Analisar a formação de um poten cial de desenvolvimento nacional através do movimento de massas mi grantes do departamento provincial à capital provincial e a nacional.

- c Informações, pesquisas.
- d Operários imigrantes'e imigrantes potenciais, de fábricas de 5 regiões.
- e Entre Rios, Miriones, Catamarca, Buenos Aires e Rio Negro.

h - Eduardo Archetti.

- f Março 1967 março 1970.
- g Artigos, relatórios, livros.
- h Nilda Sito e Monica Peralta Ramos -Sociólogas.
- i Ernesto Pastrana.
- j Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Tecnicas.
- Boletin del Departamento de Sociolo gia de la Fundación Bariloche, nº 8, 1968.

6.)

- a Simulação do modêlo de desenvolvi mento para América Latina.
- b Formalização de um setor do modêlo de desenvolvimento social elaborado por Peter Heintz, com experimentação númérica e desenvolvimento de alguns mecanismos auto-corretivos.

h - Peter Heintz e Hugo Scolnik

i j - Fundação Bariloche.

^{5.)}

INSTITUTO DE DESARROLLO ECONÓMICO Y SOCIAL Sarmiento 1179 - Buenos Aires

1.)

- a Formulação de um plano estatístico sobre a base de um modelo econométrico.
- b Formular um modêlo econométrico de ordem de 3.000 a 5.000 equações,pa ra ser tratado com método de simulação.

2.)

- a Programa sobre fluxos de financiamentos na economia argentina.
- b Estabelecer a metodologia e coorde nar esforços para confeccionar um esquema completo de fluxos de fundos para a economia argentina, e também conseguir um melhor conheci mento dos mecanismos financeiros.

- a História de emprêsas (em especial, de atividade primária e mercantil).
- b Estudar o setor primario, tendo co mo tema principal, a estancia do pampa fértil rio-platense, desde seu surgimento no séc. XVIII até 1930; estudar a organização comercial rio-platense na mesma etapa e a listribuição da renda derivada das exportações entre o produtor,o comerciante e o transportador, a fim de estabelecer as possibilidades de capitalização nêsses setôres e a origem da capitalização em cada um dêles.
- c Consulta a arquivos públicos e privados para organizar um inventário das séries documentais vinculadas com a área e um fichário temático das séries mais importantes.

- f Em projeto.
- j Centro de Estudios de Investigaciones Economicas Aplicadas.

- f Em projeto.
- h Juan Sourronille.
- j Centro de Estudios de Investigaciones Económicas Aplicadas.

- h Tulio Halperin Danghi
- j Centro de Historia Economica y Social.

a) Comparação internacional de niveis de produtividade

b) Determinar os níveis relativos de produtividade de cada grupo de ati vidades econômicas e analizar os fatôres que incidem sôbre as diferenças.

5.)

- a) Programa de "Bendamark" para 1963.
- b) Estabelecer uma metodologia consis tente para construção de um sistema integrado de contabilidade social.
- e) Serão utilizados os dados dos censos econômicos de 1963 e a metodologia servirá de orientação para o processamento de dados nos próxi mos anos.
- 6.)
- a) Programa de medições de produtividade e análise do progresso tecnológico.
- b) Fixar as bases para estabelecer a estratégia de especialização rela tiva do futuro desenvolvimento ar gentino, e motivar estudos deta lhados dos processos produtivos, tendo em vista o melhoramento da produtividade.

- f) Em projeto
- j) Centro de Estudios de Investigaciones Economicas aplicadas, com a colaboração da CEPAL, ALALC, INTA, ISAP.
- h) Alberto Frocchio.
- j) Centro de Estudios de Investigaciones Aplicadas.

- f) 1967.
- h) Oscar Altimir
- j) Centro de Estudios de Investigaciones Económicas Aplicadas.

INSTITUTO PARA LA INTEGRACIÓN DE AMÉRICA LATINA (INTAL) Casilla de Correo, 39 Sucursal l Buenos Aires

1.)

a) Servicio de información estadistica f) Em projeto. para la integración latinoamericana. b) Analisar e avaliar a utilidade das estatísticas disponíveis, sua prio ridade, qualidade, oportunidade e demais meios de comunicação e conhe cimento dos fatos que interessam pa ra o intercâmbio comercial da área a fim de oferecer aos países da area, uma informação rápida e siste mática de caráter comercial, ocupa cional, de produção etc.

2.)

- a) Investigación para sistematizar y difundir el conocimiento sobre America Latina.
- b) Criar uma imagem da América Latina do ponto de vista de sua unidade regional.
- c) Visitas, recopilação e análise da informação disponível.
- e) países da ALALC.

INSTITUTO TORCUATO DI TELIA Virrey del Pino, 3230 - Buenos Aires

1.)

- a) Aliança de classes e génesis do Personísmo.
- b) Analisar o aparecimento de um movimento nacional-popular orientando se pela teoria Marxista da aliança de classes, em confronto com outras interpretações correntes.
- c) Análise do material estatístico e documental; entrevistas.
- e) Rep. Argentina.

2.)

a) Localização de atividades e ordena mento espacial.

- f) 1965 1970.
- g) relatório e livro.
- h) Juan Carlos Costantiero, sociólogo e Miguel Muranios.
- Centro de Investigaciones Sociales e Centro de Investigaciones en Ciencias Sociales.

f) Jan. 1968 - dez. 1969. g) Relatório. b) Enclarecer a discussão a cêrca de uma possível dicotomia entre a eeficiência no seguro de recursos e por outro lado um certo grau de equidade interregional.

3.)

- a) Regionalização e estudo de regularidades de subsistemas de centros.
- b) Estr r regularidades em subsistemas de centros que permitam determinar índices de regiões modais dentro do país e estudar algumas diferenças quantitativas entre re giões.

4.)

- a) Métodos de anolise regional.
- b) Manual includutorio a técnicas matemáticas de uso corrente nas in vestigações quantitativas de ordem regional.

5.)

- a) Indicadores sócio-económico regionais e levantamento de produtos.
- b) Desenvolver técnicas estatisticas adequadas para a confecção de indi cadores, agregações e comparações inter-regionais.

6.)

- a) Analise da estructura decisional e de poder en nivel regional.
- b) Analisar as estruturas regionais de poder, suas bases e formas de operar.

h) José Lenir Coraggio (economista).

- f) Ago. 1968 dez. 1969.
- h) Cesar Vapñarsky Arquiteto.

- f) Set. 1968 junho 1970.
- .g) Relatório.
- h) José Luis Coraggio economista e Alba Iodaro - economista.
 - f) Jan. 1969 nov. 1969.
 - h) Mario Malajovich Matemático
 - i) Alejandro Rofman Economista

- f) Março 1969 1971.
- h) Carlos Tobar sociólogo
- i) Edith Soubié socióloga Julio Testa - sociólogo.

- 7.)
- a) O processo de formação urbano-regional na Argentina.
- b) Análise das relações entre as etapas de desenvolvimento socio-econômico e a estrutura regional relacionadas em cada uma das etapas, durante os últimos 100 anos, na Argentina.
- 8.)
- a) A mobilidade física, o recrutamento treinamento de recursos humanos e em um programa de desenvolvimento planificado regional-nacional.
- b) Explorar e analisar a literatura existente sôbre o tema para elaboração de hipoteses. 9.)
- a) Diagnostico geral de Equipamento co munitario e Serviços Publicos em areas urbanas.
- b) Diagnóstico mais detalhado da situação de estratos de baixos recursos da população e recomendação da polí tica com respeito a êsses grupos de população.
- a) Trabalho de campo, questionário.
- e) 15 aglomerações urbanas do país de tamanho e população diferentes.
- 10.)
- a) Os intelectuais latinoamericanos e o problema da mudança.
- b) Estudo comparativo dos intelectuais políticos na Argentina e México. Aná lise dos trabalhos, das publicações e das entrevistas do universo total dos autores do período de 1955-1965.

- f) Fev. 1969 março 1970
- h) Alejandro B. Rofman - economista
- i) Luis Alberto Romero historiador

- f) abril 1968 out. 1969.
- h) Mario Robirosa Arquiteto
- i) Maria Chirico socióloga, Mario Malajovich - matemático
- j) Centro de Población y Familia.
- f) Set. 1967 dez. 1969.
- g) Relatório.
- h) Oscar Yujnovsky arquiteto.
- j) Secretaria Nacional de Promoción y Asistencia de la Comunidad.

- g) Juan F. Marcal.
- j) Centro de Investigaciones Sociales.

- a) Pesquisa piloto dos aspectos psicosociológicos da modernização e mudanças da estruturação da participa ção.
- b) Proporcionar material de base para o esbôço de uma investigação comparativa sôbre o mesmo tema a se realizar na Argentina e em outros quatro países da América Latina.
- c) Questionários (fechados e abertos).
- d) Amostragem: 100 indivíduos; não aleatória.
- e) Cafayate; zona rural da Prov.de Sta. Fé; Rosario; Buenos Aires.
- 12.)
- a) A extensão da participação política na Argentina.
- b) Descrever a evolução política argen tina entre os anos 1911, em que se garantia o sufragio universal e 1954, último ano de eleições antes da queda do peronismo, atendendo os votos por partidos políticos e sua relação com indicadores da estrutura econômica-social.
- c) Análise secundária estatísticas eleitorais, censos...
- e) 15 distritos eleitorais que partici param exclusivamente das eleições nacionais entre 1912 e 1948.

13.)

- a) População e despovoamento rural da Provincia de Buenos Aires.
- b) Estudar as vias e ritmos da instala ção rural no território praticamente despovoado da principal provin cia pampeana.
- 14.)
- a) Estudo comparativo dos ensaistas so ciais da Argentina e outros países

- f) 1965 1969.
- g) Relatório.
- h) Jorge García Bouza psicologo social.
- j) Centro de Sociologia Comparada.

- f) 1964 1970.
- g) Relatórios, livro.
- h) Dario Canton sociologo
- i) José Luis Moreno

- h) Nicolás Sanchez-Albornoz
- i) Raul Veiga
- j) Centro de Historia Economica e Social, Centro de Investigaciones de Historia Americana e Instituto de Desarrollo Económico y Social.

f) 1967 - 1971.



de língua española.

- b) Obter dados empíricos comparativos dos intelectuais latino-americanos e sua produção durante 1955 a 1969.
- c) Entrevistas com questionários e aná lise de conteúdo das obras publicadas.
- d) Utiliza o universo de ensaistas sociais. Não é feita por amostragem.
- e) Argentina e México.
- 15.)
- a) Estrutura decisional em um sistema planificado de regionalização.
- b) Determinar quais são os pontos de conflito na estrutura decisional motivados pela implantação de outras regiões de planificação num país que manterá seu sistema político baseado no regime federal.
- c) Entrevistas, visita a 2 regiões que serviram como mostra do funcionamen to real do sistema.

- a) Tipos de consciência operaria em di ferentes contextos industriais.
- b) Estudo de sociologia do desenvolvimento onde se procurará analisar não somente as condições e as consequên cias do desenvolvimento econômico mas, sobretudo o movimento pelo qual surgem as reivindicações e os esforços de transformação social em função das tensões e contradições da si tuação inicial.
- c) Questionarios.
- d) 900 casos compreendendo trabalhadores industriais do sexo masc. cuja idade oscila entre 22 e 40 anos.
- e) Colombia, Chile, Rep. Dominicana e Argentina.

- g) Documentos de trabalho.
- h) Juan F. Marçal sociólogo
- i) M.A. Pierri, N. Slotopolsky, D. Weimberg, G. Careaga, M.E. Juarez Cruz.
- j) Rice University, Houston (Texas).

- f) Jan. 1969 nov. 1969.
- h) Raul O. Basaldria, Jorge C. Hardoy, Oscar Moreno, Carlos Tobar.

- f) 1967 1969.
- g) Livro e artigos
- h) Alain Touraine
- i) Silvia Sigal, Esteban Pinilla de las Heras, Ricardo Gaudio, Isidoro Cheresly - Sociólogos
- j) Laboratoire de Sociologie Industrielle Univ. Paris.

BRASIL

AMAZONAS

UNIVERSIDADE DO AMAZONAS Rua 10 de julho, 567, Manaus

_.)

a. - Realidade Universitaria do Amazonas

- Dimensionar a contribuição que a Universidade do Amazonas vem prestan do ao desenvolvimento regional com
 - a formação de recursos humanos espe cializados. Indicar as deficiências e dar sugestões.
- Pesquisa de universo e levantamento de documentação.
- 2.100 estudantes; 158 funcionários; 255 professôres.
- e. Manaus.

- f. Out. 1968 mar. 1969.
- g. Relatorio.
- h. Edson de Aguiar Rosas, Antônio Ayrton, Carlos Antunes Fernandes e Hugo de Menezes Santos.
- i. Demostenes Raimundo Buzaglo e Paulo Roberto de Aguiar Lopes.

CENTRO DE PESQUISAS SÓCIO-ECONÔMICAS DA UNIVERSIDADE DO AMAZONAS Rua 10 de julho, 567 - Manaus.

- a. Arquivo socio-econômico da Amazônia Ocidenta].
- Manutenção de un setor de documentação atualizada sôbre a região.
- Pesquisa de campo, reunião de informes existentes en outras instituições da área e questionário permanente pa ra coletas estatísticas.
- d. 60 títulos, especialmente de aspec tos sociomeconômicos.
- e. Amazônia Ocidental Brasileira.

- a. Ação comunitária do Bairro de São La zaro.
- Levantamento socio-econômico para orientação de projetos comunitários.
- c. Entrevistas.
- d. 1135 questionarios abrangendo 6699 pessoas.
- e. Bairro de Sao Lazaro.

- f. Agosto 1968.
- g. Informes.
- h. Paulo Roberto de Aguiar Lopes.
- Antonio Ayrton, Hugo Menezes San tos, Carlos Antunes Fernandes, Demostenes Raimundo Buzaglo e María Eleonora Pessoa.

- f. maio 1968 mar. 1969.
- g. Relatorio.
- h. Demostenes Raimundo de Queiroz Buzaglo.
- Edson de Aguiar Rosas, Antonio Ayrton, Hugo Menezes Santos e ou tros.

^{2.)}

- 3.)
- a. Zona Franca de Manaus.

b. - Dimensionar a Zona Franca de Manaus.

- c. Levantamento estatístico, observa - - - - ções, questionários.
- d. Importação, exportação, indústria e agropecuária.
- e. Área legal da zona franca de Manaus.
- f. out. 1968 fevereiro 1969.
- g. Relatorio.
- h. Antonio Ayrton.
- Edson de Aguiar Rosas, Hugo Mene zes Santos.

BAHIA

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS Estrada de S. Lazaro, 197 - Salvador.

1.)

- a. Classe social do candidato não aprovado no vestibular de 1967 em Salva dor.
- b. Investigar a incidência de reprova ção dos candidatos e sua origen soci al, número de tentativas, cursos pre vestibulares frequentados, ocupação profissional do candidato e sua noti vação para o acesso aos cursos superiores.
- c. Questionários preenchidos pelo proprio informante.
- d. Todos os candidatos não aprovados nos vestibulares aos cursos superiores realizados até março de 1967 en Salvador (1234 casos).
- e. Salvador.

- f. nov. 1967.
- g. Documento multilitado.
- h. Jorgiza Mello.
- i. Regina Maria de Souza, Lucia F<u>a</u> ria, Antonieta Teixeira e Maria Zelia.

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE DA BAHIA Parque Universitário do Canela - Salvador.

- 4. Política e Educação.
- b. Leventamento de dados para a elabora ção de un "caso" de administração pu lica estadual na área específica da chanada "pasta da educação".
 c. - Observação direta, entrevistas, anã-
- c. Observação direta, entrevistas, analise de conteúdo de noticiário de in prensa.
- h. João Eurico Matta.
- i. Augusto Duarte.

h. - Jorge Haje Sobrinho.

- a. Administração Municipal.
- b. Investigar como se tem comportado a administração pública municipal 10 Estado da Bahia, no atendimento 25 suas funções.
- c. Questionários, entrevistas, exame de bibliografia, etc.
- e. Estado da Bahia.

3.)

a. - Administração Federal na Bahia. b. - Conhecer a estrutura, atividades e funções do govêrno federal na Bahia.

c. - Analise de documentos e entrevistas.

4.)

a. - Diretrizes da Política do Governo.

- b. Definir a política econômica a ser encetada nos diversos setores da esfera governamental, que possibilite determinar qual a posição do Estado, a sua competência no que de ou não realizar mediante un critério de pri oridades.
- c. Entrevistas, debates, análise da docu mentação e análise de casos.

5.)

- a. O Burocrata ante o desenvolvimento e conômico regional
- c. Entrevistas, questionários, análise de documentos

h. - Fernanda Maria de Freitas.

h. Maria Brandão.

2.)

h. - José Osório Reis.

GUANABARA

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS Rua Voluntarios da Patria,107 - Botafogo

1)	
 1.) a Análise dos custos da educação no Brasil. b Estudo dos gastos com a educação federal, estadual, municipal e particular nos 3 níveis. c Levantamento bibliográfico dos dados existentes. d Âmbito nacional. e julho 1968 - fev. 1970. 	f Relatório. h Jayme Abreu.
 2.) a Estudo da evasão escolar na escola média da Guanabara. b Quantificação do fenômeno. Estudo de suas origens. Sugestão de medidas pa ra limita-lo e controla-lo administra tivamente. c Survey. e Guanabara. 	f 1968 - dez. 1969. g Relatório. h Jayme Abrey. i Staff da DEPE.
 3.) a Condições sócio-econômicas dos pro- fessôres primários no Brasil. b Diagnóstico da situação presente. c Questionário: 1 professôres esta- duais; 2 professôres municipais. d Amostra estratificada: abrange pro- fessôres estaduais e municipais de tô das as Unidades Federais. Cálculo de número de professôres municipais sem pre con confronto com total de pro- fessôres por município, por zona,por Estado e pelo Brasil. e Brasil. 	 f julho 1967 - dez. 1970. g Relatório. h Nise Pires. i Walter Nascimento, Maria Dulce Pires Vaz, Maria Lais Mousinho Guidi e Sergio Guerra Duarte. 1 Dados preliminares sôbre venci- mentos de professôres municipais. In: Documento da Comissão que Es tudou Salário de Professôres.
SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DA	

Rua da Imprensa, 16 - Rio de Janeiro.

1.)

a. - Diplomados de Ensino Superior.

f. - fev. 1969 - junho 1969.

b. - Cadastro de todos os diplomados de ensino superior, a partir de 1968, com curriculum vitae, a fim de atender ao mercado de trabalho no país.

c. - Questionario de coleta.

- g. Monografia.
- h. Torres Jatoba.
- i. Nuno Cleto Monteiro de Barros.
- INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS DA U.F.R.J. Rua Marques de Sao Vicente, 64 - Rio de Janeiro.

1.)

1

- a. Setôres lideres da industrialização bra sileira.
- b. Exame do processo de desenvolvimento econômico brasileiro; comparação do caso -brasileiro com o de outras nações de senvolvidas cu em vias de desenvolvimen to; testar a teorização e terminologia e xistentes sobre desenvolvimento econôni-CO.
- c. Técnicas de analise "imput-out-put".
- e. Brasil como estudo de caso e sua comparação con outras economias em diferentes etapas de desenvolvimento.

- f. mar. 1965 julho 1969.
- g. Relatorio.
- h. Jose Antonio Pessoa de Queiroz.
- i. Kleber Lenos da Silva, Leila de Menezes Stein, Lincoln Bicalho Roque, Maria Cristina Loureiro de Almeida.
- j. Conselho de Pesquisas da URFJ.
- 1. Parte da pesquisa In: Revista do ICS, vol. 3, nº 1 e V. 4 nº 1.

FORD FOUNDATION Av. Franklin Roosevelt, nº 194 - Rio de Janeiro.

1.)

- a. Market for Agricultural Labor. b. - Pesquisa sobre o mercado de trabalho g. - Artigo.
- para mão de obra rural.
- e. Brasil.

- a. Mercado para economistas rurais no Bra sil.
- b. Comparação do Mercado de trabalho para economistas rurais no Brasil, Peru, Mexico.
- f. 1968 1969. h. - Victor Pellegrini e Larry Witt.

- f. 1968 1969.

 - h. Eliseu Alves e G. Edward Shuh.

CENDEPLAN - PUC Rua Marques de São Vicente, 209 - casa 20.

- 1.)
- a. Metodologia para estudos de recursos humanos.
- b. Desenvolvimento de uma metodologia ade quada à situação latino-americana.
- c. Analise crítica das metodologias existentes, experimentação en micro-mode los, reflexão imaginativa.
- f. agôsto 1967.
- g. Relatorio.
- h. Paulo Novaes.
- 1. Relatorios parciais jan.e out.1968.
- CENTRO LATINO-AMERICANO DE PESQUISAS EM CIÊNCIAS SOCIAIS Rua Dona Mariana, 138 - Botafogo.

1.)

- a. As aspirações dos estudantes de Psicologia.
- b, Analise das motivações e aspirações que levam os estudantes a escolher a psico logia, como estudo, profissão, ...
- c. Aplicação de questionários, entrevistas, levantamentos de dados bibliográficos e estatisticos.
- d. Entrevistas com estudantes no Rio, Recife, São Paulo.
- e. Rio São Paulo Recife.
- 2.)

a. - Ensino agricola de nivel médio.

- b. Fornecer dados para a pesquisa: Recursos Humanos na Agricultura, e conhecer o ensino agricola (quantitativamente e quali tativamente).
- c. Levantamento estatístico, questionários, documentação existente.
- d. Todos os municípios do Brasil que possuem ensino agrícola de nivel médio.
- f. 1968.
- g. Relatorio datilografado, dados em arquivo.
- h. Carlos Alberto de Medina.
- i. Maria Leda Rodrigues de Almeida , Nei Roberto da Silva Oliveira.

- f. 1968,469.
- h. Annie Thebaud.
- i. Silke Weber.
- g. Relatório.

16.

- a. Eficiência da Política Administrativa - Estudo de caráter teorico em sua fose inicial.
- b. Atuação dos govêrnos no esforço em prol do desenvolvimento e os fatores que causam ineficiência do setor administrativo.
- c. Estudo da Literatura.
- 4.)
- a. Estudo sôbre a Família.
- b. Levantar informações de conteúdo e metodologia para a constituição de um plano de estudos sôbre a fami lia.
- c. Analise bibliografica.

- a. Investigação comparada sôbre Uni versidades Latino Americanas.
- b. Pôr em relevo as interrelações entre as Universidades e a maneira como cumprem suas funções manifestas e não manifestas relativamente aos centros de poder.
- c. Censos de estudantes, de docentes
 e de diplomados já realizados submetendo-os a tabulações especiais.
- d. Universidade Nacional da Colômbia, Universidade da República do Uru guai e Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- e. Bogota, Montevideu, Rio de Janeiro.
- 6.)

a. - Escola e Favela.

- f. 1-11-1969. g. - Relatório. h. - J.J. Wijenberg - Sociólogo.
- i. J.F.W. Bongers.

- f. agôsto 1969 dez. 1969.
- h. Carlos Alberto de Medina Sociólogo.
- i. Maria Leda Rodrigues, Ney Roberto da
 - Silva Oliveira, Sonia Otero Coquero.
- f. jan. 1970.
- g. Relatório e artigos em "América Lati na" e outros periódicos.
- h. Jorge Graciarena Sociologo.

f. - jan. 1970.

- b. Proporcionar fase indispensável pa ra estudo dos problemas que apre senta a educação dos setores populares através de estudos: das atitudes das professoras em relação às crianças faveladas e suas fomi lias; de alguns aspectos da cultura da favela e da escola; de algumas peculiaridades psiquicas das crian ças faveladas.
- c. Entrevistas, questionários, aplica ção de testes pedagogicos e psicológicos.
- d. Preve-se aplicação de questionários e entrevistas a aproximadamente 400 familias e 50 professores.
- e. Rio de Janeiro.

2

- f. Jan. 1970.
- g. Relatório, artigos em "América Latina".
- h. Jorge Graciarena (supervisão)
 Olga de Oliveira e Silva (Responsá vel principal).
- i. Sonia Maria Otero Coqueiro, Iucia Lippi Oliveira.
- j. Centro de Investigaciones en Ciencias de la Educación do Instituto Torcuato Di Tella, Buenos Aires (Ins tituto que promove a pesquisa e cola boração do Instituto de Estudios Peruanos Lima.

INSTITUTO UNIVERSITÀRIO DE PESQUISAS DO RIO DE JANEIRO Praça 15 de Novembro, 101 - Rio de Janeiro.

1.)

- a. Três décadas de liderança estudantil no Brasil.
- b. Estudo dos padrões de carreira e mudanças de orientação de uma amostra de exlíderes estudantis, completada por uma cronologia histórica do movimento estudantil no Brasil.
- c. Questionarios.
- e. Brasil.
- 2.)
- a. As elites brasileiras e as alternativas do desenvolvimento (I) Setor de Empre sários Financeiros.

 b. - Estudar a origen social e formação dos empresários financeiros e suas atitudes e orientações quanto a políticas.

c. - Questionarios.

3.)

- As elites brasileiras e as alternativas do desenvolvimento (II). Administrado res e Técnicos do setor público.
- b. Estudar as atitudes e as orientações de administradores quanto a políticas do desenvolvimento.
- c. Questionarios.
- e. Brasil.

- a. Empresário brasileiro e Filantropia.
- b. Localizar as variaveis explicativas dos padrões de comportamento filantro pico de empresários brasileiros.
 presil
- e. Brasil.

- f. junho 1967 dez. 1969.
- g. Relatorio final a ser publicado pelo IUPERJ e estudos na revista DADOS.
- h. Mauricio Aaron Sternes.
- i. Ana Lucia Malan.

- f. Outubro 1967 outubro 1969.
- g. Relatorio a ser publicado por IUPERJ e sua revista DADOS.
- h. Carlos Hasenberg.
- Ely Doque Diniz, Margarida Lessa de Sa.
- 1. Fundação Ford.
- f. Outubro 1967 outubro 1969.
- g. Relatório a ser publicado pelo IUPERJ e sua revista DADOS.
- h. Carlos Hasenberg.
- i. Ely Roque Diniz, Maria Regina So ares de Lima, Margarida Lessa de Sã.
- 1. Fundação Ford.
- f. maio 1968 maio 1969.
- 3. Relatorio final a ser publicado
- pelo IUPERJ e sua revista DADOS.
- h. Vilma de Mendonça Figueiredo.

e. - Brasil.

- 5.)
- a. Comunicações de massa e Psicologia das classes sociais no Brasil.

b. - Estudar a estrutura de conteúdo de cer tos programas de Rádio, TV, e Cinema e as características socio-psicológicas dos estratos que os preferen - Projeto -Pilôto.

e. - Guanabara.

6.)

- a. Mobilização política no Brasil.
- b. Estudo dos determinantes do incremento da participação eleitoral na decada de 1950.
- c. Utilização de dados censitários no nível dos municípios.
- e. Estudo piloto sobre Minas Gerais já realizado (Universidade de California-Los Angeles).

- f. agôsto 1968 dez . 1968 (fin do projeto-pilôto).
- g. Relatório final a ser publicado pelo IUPERJ e estudos na revista DADOS.
- h. Paulo Thiago Paes de Oliveira e Vera Maria Pereira Borda.
- f. junho 1967 julho 1969.
- Relatórios a serem publicados pe lo IUPERJ.
- h. Bolivar Lamounier.
- 1. IUPERJ (de julho de 1968 em diante).

MINAS GERAIS

UNIVERSIDADE RURAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS Viçosa.

1.)

- a. Um estudo empírico de educação e desenvolvimento no Brasil.
- b. 1) Desenvolver modelo conceitual das re lações educação e desenvolvimento agrícola.

 Medir os retornos econômicos de educação formal e a extensão aos fazendeiros e a sociedade.

3) Estimar os custos privativos e publi cos de educação e extensão rural. (4) Determinar a relação do beneficience

4) Determinar a relação de beneficiamen to, custo e as taxas de retôrno.

- f. 1/1/63 31/12/69.
- g. Tese de PhD com artigos em portu guês e inglês.
- h. George F. Patrick.
- i. Earl W. Kehnberg e G. Edward Shuh.

c. - Questionários - Analise de Conteudo.

c. - Literatura existente, levantamento de experiências, entrevistas, etc.
e. - Estado de Minas Gerais.

INSTITUTO DE ECONOMIA RURAL Viçosa - Minas Gerais.

- 1.,)
- Análise do progresso das familias rurais beneficiadas pelo Crédito Rural Educativo.
- b. Descrever as mudanças do nível de tec nologia, amalizar as disponibilidades e a capacidade de pagamento, analizar as atuações sociais na comunidade; e a tomada de decisões face o possível de saparecimento da assistência crediticia.
 c. - Survey Method, questinnário.
- i. /mestragem sleatoria.

f. - 1º semestre de 1970 - 2º semestre 1970,

- g. Artigo.
- h. Josue Leitão e Silva, prof.Administração rural.
- Gilberto Pereira de Melo, enge nheiro, Fernando A.S. Rocha -engenheiro.
- j. ACAR MG.
- 1. em projeto.

PARÁ

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO-SOCIAL DO PARÁ. Belen,

......

- Levantamento do pessoal de nível superior no Pauá.
- b. Esclarecor oferta e demanda em termos primeiramente quantitativos e, posteriormente, em têrmos qualitativos, vi sando fornecer subsidios para o ajustamento dos cursos universitários ao mercado profissional.
- e. Belén (município).
- 2.)
- a. Oferta de demanda de mão de obra indus trial.

- f. março 1969.
- g. Artigos.
- h. Dr. Amilcar Tupiassu, e Cônego Apio Campos.

- f. 1967 1969.
- g. Relatório e artigos.

- c. Estimação dos retôrnos com uma função de produção e análise tabular.
- d. Amostra casual de fazendeiros em cinco a reas nos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo.
- e. Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo, com áreas escolhidas.

CENTRO REGIONAL DE PESQUISA EDUCACIONAIS JOÃO PINHEIRO Caixa Postal, 2444 - Belo Horizonte.

1.)

- a. Causas provaveis da repetência na la, se rie do Grupo Escolar Julia Kubitsehek.
- b. Fornecer subsidios no Departamento de Psi cologia da DAP do CRPEJP, sobre correlação entre nivel socio-econômico, maturidade para a leitura, nivel mental, nivel socio-econômico, e a repetência no 19 ano primário do Grupo Escolar Julia Kubitscak.

 c. - Entrevistas, testes de nivel mental, testes de maturidade para a leitura.

- d. População das classes da la. serie e do Grupo Escolar Julia Kubitschek.
- e. Grupo Escolar.

- a. Anuario Mineiro de Educação.
- b. Estratação da realidade educacional e xistente em Minas Gerais bem como do novimento escolar ocorrido no período julho 1967 - junho 1969, com a finali dade de fornecer subsidios para todos aquêles que desejem conhecer ou inter vir sobre o processo educacional.
- c. Uso de fichas de estabelecimentos escolares já previamente recolhidas pelo I.B.G.E.
- d. Todo o universo (censo).
- e. Estado de Minas Gerais.
- 3.)
- a. O Parasistema na educação do Estado de Minas Gerais.
- b. Definir o parasistema na educação do Estado de Minas Gerais, delinitar a área de atuação do Serviço de Educação Parasistemática, etc.

- f. maio 1969.
- g. Boletim do CRPEJP
- h. Eliseta Ordones Franco de Oliveira.
- i. Lucia Alves Pôssa.

- f. jan. 1969 dez. 1969.
- g. Monografia.
- h. Omira de Carvalho Barros, Therezinha Dardengo.
- Lucia Alves Pôssa, Eliseta Franco de Oliveira, Maria Aparecida Fer nandes.

- f. naio 1969 agosto 1969.
- h. Relatórios, boletins informativos.
- h. Vicentina de Freitas Ribeiro Xa
 - vier, Zany Edna Andrade.

- b. Colher subsidios para uma programação de recursos humanos para a industriali zação do Parã.
- c. Formulário e observação documental.
- d. 106 industrias estratificadas por gene ro e número de operários. Foram aplica dos questionários a un diretor, mestres e contra-mestres de cada industria.
- e. Município de Belen
 - MUSEU PARAENSE EMILIO GOELDI Caixa Postal, 399 - Belem

- a. Grupos tribais do Amapa.
- b. Estudo de mudança cultural, de grupos tribais em contacto com sociedades nacionais.
- c. Pesquisa de campo e bibliografias.
- d. Grupos indígenas Palikiu, Calibi e Karijuna situados na bacia do Rio Vaça e baixo Oiapoque, populações do Brasil e Guiana Francêsa existentos · ao longo do baixo Oiapoque.

e. - Norte Amazônica - Núcleo Leste.

2.)

- a. Grupos linguísticos da Região do Norte do Para.
- b. Coleta de vocabulário das línguas do Norte do Para para fins de estudos da Linguística Descritiva.
- c. Questionários, pesquisas de campo, gra vação em fita magnetica, etc.
- d. Informantes das linguas Tirijo e Kaxuyana.
- e. Tumucumaque, alto rio Paru de Oeste -(Para).

3.)

- a. Urbanização e Industrialização en Belen
- b. Caracterização do moderno processo de urbanização de Belem, numa perspectiva socio-histórica, e a "industrialização"
- c. Processamento estatístico de dados secundarios (IBGE, DEE, SUDAM, etc.)
- e. Cidade de Belen, capital do Estado do Para.

- f. 1964.
- g. Artigo ou monografia.
- h. Expedito Coelho Arnaud.
- j. Conselho Nacional de Pesquisas.

h. - Dr. Amilcar Tupiassu e Ivone Tu-

i. - Matilde Oliveira Cabeça.

- f. 20/8/1968.
- g. Artigo.
- h. Ruth Araujo Wallace.

- f. fev. 1969 agosto 1969.
- g. Artigos.
- h. Roberto Maria Cortez de Souza.
- j. Conselho Nacional de Pesquisas.

biassu.

- a. O problema habitacional de Belem.
- b. Diagnosticar a realidade habitacional de Belém e avaliar a conscienti zação do problema
- c. Formulários e entrevistas.

a. - Projeto Tumucumaque.

e. - Tumucumaque brasileiro.

c. - Pesquisa de campo,

d. - Pessoas que, de algum modo, estejam ligadas ao problema de aquisição de habitação e que representam uma a mostra significativa.

d. - Grupos e subgrupos Titijo, incluindo

a. - Aspectos socio-econômicos de uma Co-

b. - Verificar o desenvolvimento e a situa ção atual socio-econômicos desta co munidade, sob a influência de grupos

c. - Entrevistas, questionários, observação

munidade do Baixo Amazonas (Oriximi-

os seus vizinhos enquanto acessiveis.

e. - Belem.

5.)

6.)

na).

d. - Aleatoria.

dominantes.

direta, etc.

- f. fev. 1969 dez. 1969.
- g. Relatório e posteriormente monografia.
- h. Pedro Salles.
- i. Lourdes Furtado e estudantes de Ciências Sociais da Universidade do Para - Faculdade de Filosofia.

- g. Artigo, monografia.
- h. Gunther Protasius Frikel.
- 1. Boletim do Museu Goeldi.

- f. 4/1969.
- g. Relatorio artigo.
- h. Isôlda Juca Maciel da Silveira.
- 1. Boletim do Museu Emilio Goeldi.

- e. Município de Oriximina.
- 7.)
- a. Grupos Tribais do Rio Negro.
- b. Estudos de mudança cultural entre os grupos tribais em contacto com a sociedade nacional.
- c. Pesquisa de campo e bibliográfica.
- e. Norte-Amazônica.
- 8.)

a. - Projeto Alto Xingu.

g. - Artigo, monografia.

h. - Eduardo Galvão.

b. - Estudos etnológicos e etno-históricos.

- 5. Estudos de mudança cultural entre os grupos tribais e em contrato com a so ciedade nacional.
- c. Pesquisa de Campo e bibliográfica.
- e, Alto Xingu.

PARANÁ

SEGRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA Curitiba.

a. - Insino normal no Parane.

- b. Cerasterizição da clientela das escolas normais, para inferir sôbre o tim po da professor primário que se ofere ce ao marcado de trabalho, etc.
- Pesquisa de compo com apôio em ques tionários.
- ... Amostragen mista estratificação sorteio aleatório
- e. Paranã.

- f. março 1969 nov. 1969.
- g. Relatorio.
- h. Ruth Campiani.

h. - Eduardo Galvão.

- i. Helena Mosca de Carvalho, Gisela Rodrigues, Maria de Lourdes Bello.
- i. S.E.C. do Parana.

PERNAMBUCO

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE Rua Dois Irmaos, 92 - Recife.

1.)

- Aspectos sociais e econômicos do ensino universitário.
- Análise da mobilidade social da popula ção que atinge o nível universitário em Pernambuco em correlação com as opor tunidades de ensino superior desde 1930.
- c. Coleta de dados em cadastros, questiona rios.
- f. Em projeto.
- g. Relatório, monografía.
- h. Myriam Brindeiro de Moraes Vascon celos.

25.

d. - População com nivel universitário em Per nambuco desde 1930,

e. - Pernaubuco.

INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO Recife.

1.)

- a. Obstáculos sociais ao uso da televisão como veículo educacional.
- b. Determinar quais os obstáculos para o acesso dos indivíduos à TV educativa como veículo educacional.
- c. Consulta bibliográfica, pesquisa empí rica com utilização de questionários.
- d, População do Recife maior de 7 anos; nidades familiares, tomando por base a habitação.

s. - Recife.

2.)

- a. Aspectos sécio-econômicos do setor a grícola do Nordeste.
- Verificar a situação do setor agrícola no Nordeste.
- c. Pesquisa, amostragen aleatoria, ques tionário, dados censais.

d. - Aleatoria.

e. - Maranhão - Bahia.

- f. jan. 1969 dez. 1969.
- h. Tarcizio Rêgo Quirino.
- i. Lucia Rosas e Vidal Espindola.

- f. fev. 1967 fev. 1969.
- 3. Revista.
- h. Prof. Heraldo Souto Maior, Eoberto Cavalcanti de Albuquerque.
- i. Silvio Maranhão de Albuquerque, Sel na Pelezin, Lígia Lemos, Tarcísio Quirino, Celia Uchoa Leite.
- j. SUDENE.

- 3.)
- a. Características sócio-econômicas dos vestibulandos de 1967.
- b. Verificar relação entre status socio econômicos e índice de aprovação.
- c. Questionario auto-administrado.
- d. Realizada com os candidatos às Universidades Federal, Católica e Rural de Pernambuco.
- e. Universidades Federal, Católica e Ru ral de Pernambuco.

- f. fev. 1967 abril 1969.
- g. Livro.
- h. Prof. Paulo da Silveira Rosas.
- Silke Werber, Argentina Rosas, Rejane Valença, Marileide Costa, Lia Parente Corte, Socorro Góis, Maria de Jesus Correia de Araujo, Elza Freitas.

a. - Estrutura Familiar e Comportamento Di h. - Silvio Marcelo Maranhão. vergente.

- c. Amostra aleatória.
- d. 400 cases.
- e. secundaristas de Recife.

INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO EDUCACIONAL Rua Sigueira Campos, s.n. 19 andar - Antonio - Recife.

1.)

- a. Causas da evasão escolar e repetência.
- b. Verificar as causas mais frequentes da
 - evasão e repetência na escola.
- c. Ficha de avaliação, entrevista com pais e alunos.

 d. - Tôdas as crianças da la. série das escolas públicas e particulares do Recife.
 e. - Recife.

- f. junho 1968.
- g. Monografia.
- h. Berenice Soares Bastos.
- i. José Fernando Lopes, Elete da Sil va Maranhão.
- j. Convênio MEC/INEP/EATEP/CONTAP.
- INSTITUTO JOAQUIM NABUCO DE PESQUISAS SOCIAIS Av. 17 de agosto, 2187 - Recife.

- a. O universitário nordestino e sua carac terização socio-psicológica.
- b. Conhecer principalmente o comportamento do estudante de procedência rural.
- c. Pesquisa de campo através de questioná rios e entrevistas.
- d. Estudantes que frequentam o primeiro <u>a</u> no das Faculdades e Institutos.
- e. Recife, Salvador e Fortaleza.
- 2.)
- a. Pesquisas sobre orçamentos familiares.
- b. Levantamento de mercado em algumas cidades brasileiras paralelamente a uma abordagem que vem sendo feita em diver sas áreas latino-americanas.
- c. Questionario domiciliar.
- d. Feita pela Fundação Getulio Vargas.
- e. Cidade do Recife.

- f. 1968 mar. 1969.
- g. Relatório.
- h. Sylvio de Lyra Rabello.
- i. Ricardo da Costa Rabello, Evania Pincovsky.

- f. jan. 1967 set. 1968.
- h. Antonio Carolino Gonçalves.
- i. Rosa Maria do Mascimento Amorim , Fernando Antonio Gonçalves, Helena S. Duarte, Maria Ferreira de C. Azevedo, Cleide Guimarães e Lucila D. Neves.
- j. Fundação Getúlio Vargas em convênio com o Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais.

- a. Pesquisa sobre as cheias do Recife.
- b. Verificar a existência ou inexistência de periodicidade regular dêsse fenômeno, bem como suas modalidades e intensidade.
- c. Análise dos "Anais Pernambucanos" de Pereira da Costa e de Jornais.
- 4.)
- a. História Social do Seminário de 0 linda, Fe.
- b. Estudar a evolução histórica da instituição.
- c. Anais do proprio seminário, livros e monografias.
- 5.)
- a. A moda feminina en Pernambuco duran te o século XIX.
- b. Proporcionar visão da moda feminina durante o século XIX, verificando a importação de modelos estrangeiros, etc.
- c. Jornais da época, alusões e descri ções en pensadores sociais e literatos.
- e. Pernambuco.
- 6.)
- a. Presença do japonês na população a graria do N e NE do Brasil.
- b. Estudar as condições de integração sócio-cultural do japonês e a assimi lação dos brasileiros.
- c. Questionario e entrevista.

d. - Censitaria.

 e. - FE. (Bonito, Calvo); RGN (Mísia Floresta, Maxaranguape); BA (Mata de São João, Ituberã e Una).

- f. agôsto 1966 agôsto 1969.
- g. Relatorio.
- h. Amaro Scares Quintas.
- i. Maria do Carmo Araujo, Maria de Lourdes Osório, Luiza Maria Nunes.
- f. junho 1966 junho 1969.
- 8. Livro.
- h. Amaro Soares Quintas.
- Maria do Carmo Araujo, Maria de Lourdes Oscrio, Luiza Maria Munes.
- f. jan. 1968 jan. 1970.
- 2. Relatorios.
- h. Amaro Soares Quintas.
 - Maria do Carmo Araujo, María de Lourdes Osório, Luiza Maria Neves.

- f. jan. 1968 dez. 1969.
- g. Livro.
- h. Waldemar Valente.
- João Helio Mendonça, Eliza Ferazzo, Eugenia Cesar Menezes, Mabel Ann Black, Luiza Moura Nunes, Eliza Co 11ier, Graziela Bruscky.

7.)

a. - O mercado de pescado de Maceio e Aracajú.

f. - agosto 1968 - julho 1969. g. - Monografia.

- b. Examinar as condições e natureza da procura do pescado e volume de sua oferta.
- c. Levantamentos estatísticos em fontes oficiais; questionários aos produtores e distribuidores e amostra de con sumidores.
- d. Amostra aleatória simples no processo de investigação do comportamento dos consumidores.
- e. Município de Maceió, Município de Aracajú e Barra dos Coqueiros.

- A Renda real do Mecife no periodo 1960/1968.
- b. Inspecionar a evolução da renda familiar e per-capita do Recife, in clusive examinando a estrutura distributiva do ingresso.
- c. Questionário sôbre orçamentos familiares e sôbre itens especiais do dispêndio.
- d, Aleatoria, em uma das ocasiões a amostragem foi por conglomerados.
- e. Município de Recifa e área metropo litana do Recifa.

9.)

 a. - Análise Estatística dos Anais Per nambucanos.

b. - Examinar a fidedignidade dos dados estatísticos nos referidos Anais , dominantemente em Pernambuco.

- c. Dados secundários.
- e. Estado de Pernambuco.

- a. A vida familiar do trabalhador rural na zona canavieira.
- b. Caracterização do tipo de família predominante na zona canavieira.
- Questionários e entrevistas.
- d. Aproximadamente 500 famílias.
- e. Municípios de Paudalho, Moreno e Pal mares.

- h. Clovis de V. Cavalcanti, Mario Fer reira, Maria José Formiga.
- Maria de Lourdes O. Barros, Marcos Antonio de Freitas, Maria Madalena de Moraes, Rosa Maria do Nascimento Amorim.
- j. SUDENE.

- f. março 1968 junho 1969.
- g. Artigo.
- h. Clovis de Vasconcelos Cavalcanti.

- f. nov. 1967 junho 1969.
- 3. Relatório.
- i. Cleide de Oliveira Guimarães, Mavia Tereza Suassuna, Maria Cristi na de Andrade do Mascimento.

- f. 2/1/1969 31/12/1969.
- g. Relatório.
- h. Renato Carneiro Campos.
- i. Maria Elisa Collier, Mabel Black.

11)

- a. Solução proposta ao problema aprario de zona da mate de Pernambuce no seculo XIN.
- b. Verificar a antiquidade do problema e constatar como foi visto por politicos e pensadores.
- c. Consulta dos anais da Assembleia Provincial e do Parlamento do Imperio , exame das obras de políticos e pensa dores.
- f. agoste 1968 agoste 1970.
- c. Livro.
- h. Amaro Scares Quintas.
- i. Maria do Carmo Araujo, Maria de Lourdes Osorio, Luiza Maria Neves.

- 12.)
- 2. Participação da nulher no mercado de trabali.o.
- b. Com o estudo do trabalho feminino,pre tende-se conhecer as mudanças sociopsicologicas ocorridas na família e na personalidade da uulher que trabalha.
- e. Cidade do hecife.

13.)

- a. Estudo sobre a renda na zona canavieira nordestina.
- b. O estudo pretende testar algunas hipo teses acorca do nivel de vida efeti vo e potencial da zona da cana numa faixa do Nordeste humido.

14.)

- a. Investigação do grau de dominação econduica do Grande Recife sobre a re giac Nordeste.
- b. Lientificar as forças que fazen o Le cife exercer atração sobre o Hordeste, devendo-se medir a intensidade e o campo de atração de tais forças. e. - ...ccife.

a. - Os an anhos de ravalura.

£. - 1067.

- g. Publicação do I.J.N.P.S.

f. - setembro 1068.

- f. 1967.
- h. Sylvio Rabelo, sociologo.

- b. Com os estudos dos engenhos de rapadura, procura-se levantar os aspec tos socio-culturais da Transplanta ção da coma-de-açucar para as áreas hunidas do Agreste e do Sertas.
- e. O Nordeste.

g. - Publicação lo I.J.M.P.S. h. - Sylvio Rabelo, sociologo. j. - I.J.N.P.S.

RIC GRANDE DO SUL

SUDESUL Travessa Acelino Carvalho, 21 - Caixa Postal, 924. Porto Alegre.

1.)

- a. Diagnostico da força de trabelho da região sul.
- b. Corhecer a estrutura atual da força de trabalho da região, por nivel de ocupação e setor de economia - proje tar as necessidades futuras de forma çao, treinamento a raciclagen ponto de vista quantitativo e qualitativo.

DEPARTAIENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA Porto Alerre.

- a. Estatistica Demografica e Judicia-712.
- b. Fornacer dados au Governo e a particulares, c. - Questionário,
- d. Universal.
- c. Estado do Mio Grande do Sul, por municípios.
- f. Etapa anual fim do ano.
- c. Monografias generalizadas e informações.
- h. Eunice Leitao Gualdi.
- i. Valter Irizo dos Anjos, Ruth Rovere Wolff, Irineu Maia da Silva, Roche do Hartins, Suely Pottenuzzo, Yeda Pettenuzze, Bonta Kosa Nunes, Orivaldo Gomes da Silveira.
- j. Governo do Estado do Rio Grande do Sul.
- 1. Totais anuais.

SÃO PAULO

CENTRO DE ESTUDOS RURAIS E URBANOS

Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras - Sociologia II. Cidade Universitária - São Paulo.

1.)

- a. Barro Preto: descrição sócio-econômica e antropológica de fazendas de cacau encaradas como unidade de trabalho.
- Tentar un estudo en profundidade de fazendas de cacau como unidade de trabalho; investigar a diferença de forma ção intelectual do pessoal agrícola.
- c. Observação direta, entrevistas dirigidas.
- e. Municípios da Bahia.

- f. janeiro 1967.
- g. kelatorios.
- h. Maria Isaura Pereira de Queiroz.
- i. Odete Rosa da Silva, Ferna de Perillo da Costa, Maria Regina Soares Pontes, Maria Cecília Barros do Amaral, Maria Cristina P. da Costa.
- j. CEPLAC (Plano de Recuperação Bcono mica Rural da Lavoura Cacaueira).

2.)

- c. O município de Cananéia e a instalação de um centro pesqueiro.
- b. Averiguer as possíveis consequências en Cananéia da localização de un cen tro pesqueiro.
- c. Entrevistas dirigidas, ficha de informante, caderno de campo, levantamento de dados estatísticos demográficos e de produção, levantamento de dados em Secretarias de Estado.
- e. Cananeia.

- a. As populações ribeirinhas do Médic Ribeira: nível de vida.
- b. Verificar as consequências da enchen tes do Rio Ribeira de Ljuspe sôbre as populações ribeirinhas, em vista de una futura barrajem a ser cons truida.
- c. Entrevistas dirijidas, ficha de informantes, caderno de campo, levantamento de dados damo ráficos, de produção e em Sacratarias de Estado.
 e. - São Faulo.
- f. 1967.
- h. Maria Isaura Percira de Queiroz.
- Ana Régia Corrêa Fadua, Mandel Fernandes dos Santos, Luiz Nott, Norma Garcia, Marilia Chizzi.
- j. D.A.E.E., através do serviço do Vale da Ribeira.

- f. 1967.
- h. Darcy da Silva.
- Sebastião Regino de Brito, Eliza beth Bello, Eloisa Chizzi, Sizue Irmanishi.
- j. D.A.E.E., através do Serviço do Vale da Ribeira, São Paulo.

- 4.)
- a. Zonas Ecológicas do Estado da Bahia. b. - Distinção das zonas ecológicas do Es tado da Bahia de acôrdo con fatôres socio-econômicos.
- c. Levantamento de dados estatísticos , fichamentos, construções de mapas e graficos.
- e. Bahia.
- 5.)
- a. Influência da instrução na organiza ção e produtividade, das fazendas de cacau, município de Barro Freto, Bahia.
- b. Verificar a relação entre nível de instrução e a organização interna das fazendas de cacau e o nível de produtividade.
- c. Questionários, entrevistas dirigi das, ficha de informantes, caderno de campo, levantamento de dados es tatísticos e demográficos e de produção, raficos.
- e. Município de Barro Preto, Bahia.

- a. Pesquisa inter-disciplinar sobre uma comunidade messiânica no Morte da Bahia, no município de Sta.Briji da.
- b. Analisar em detalhe una comunidade messianica.
- c. Varias conforme e enfoque.
- e. Comunidade messiânica no Norte da Bahia.

- a. Os homens do cacau.
- b. Analise das relações de trabalho na rejiao do cacau.
- c. Entrevistas dirigidas, entrevistas informais, levantamento.
- J. Grafia sobre a historia da região ca caueira.
- e. Areas de cacau no Estado da Bahia.

- f. 1067.
- h. Maria Isaura Persira de Queiroz.
- i. Odette Losa da Silva.

- f. 1967.
- h. Maria Isaura Pereira de Queiroz.
- i. Fernando Perillo da Costa, Maria. Regina Scares Pontes, Maria Ceci lia Barros do Amaral, Maria Cristina da Costa.
- j. CEPLAC.

- f. 1967.
 - 8. Relatorio.
- h. Maria Isaura Pereira de Queiroz. i. - Lie F. Garcia Fukui, Eunice Quiri ne Burhan, José Francisco Quirino dos Santos, Amazonas Alves de Lima, Sergio Iluniz, José Pereira Q. Neto.
- j. Fundação de Amparo à l'esquisa do Estado de São Faulo e Instituto de Estudos Brasileiros.
- f. 1967.
- C. Relatorio.
- h. Odette Rosa da Silva.
- j. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

- a. A familia do sitiante tradicional.
- b. Analise da estrutura e organização da família caipira em S.Paulo e no Norte da Bahia.
- c. Entrevistas dirigidas e informais, caderno de campo, genealogias.
- e. São Daulo, Norte da Bahia.
- 9.)
- a. Observação na cidade Fraternidade Universal, do Messias Yokaanam, Goiãs.
- b. Estudar a organização da cidade e burocratização da direção.
- c. Entrevista com roteiro, entrevistas informais, caderno de campo, exame da literatura sobre o grupo.
- e. Comunidade messiânica dirigida por Yokaanam.

10.)

- a. A emprêsa agrícola na área de "polders" do Vale do Faraiba -Est. de São Paulo.
- b. Estudo de organização da empresa acrícola do Vale do Paraiba, en vista das transformações geo-físicas na área.
- c. Questionários, entrevistas informais.
- e. Area do poldar no vale do Paraiba, compreendendo os municípios de Aparacida do Morte, Guaratingueta, Findamonhangaba e Lorena, Estado de São Paulo.

- a. Fatores sociais no planojamento so cio-econômico da pequena proprieda de rural no Est. de São Paulo.
 b. - Verificar os fatores sociais posi-
- b. Verificar os fatores sociais positivos e negativos no planejamento de pequenas propriedades rurais erientais para agricultura comercial.

- f. 1067.
- 5. Artigo.
- h. Lia F. Garcia Fukui.
- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Faulo.

- f. 1966.
- . Relatório.
- h. Dilma de Mello Silva.
- j. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

- f. 1968.
- g. Relatório.
- h. Anna Regia Correa Padua, Arciley Alves Pinheiro, Maria Bernadete Schauer, Manuel Fernandes dos Santos Ribeiro, José Alberto Bandeira, Morma Maria Garcia.
- j. Serviço do Vale do Paraiba: Dep. de Águas e Energia Elétrica do São Paulo.

- f. 1067.
- 3. Belatorio.
- h. Darcy da Silva.
- j. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

QUADRO DAS PESQUISAS POR DISCIPLINAS E POR PAÍSES

Disciplinas ·	Paísus	Nº de Pesquisas	Total América Latina
Administração	Brasil	3	3
Antropologia e Folclore	Brasil Colombia Pôrto Rico	7 1 3	11
Demografia	Colômbia México	7 2	9
Econômica	Argentina Brasil Chile Colômbia Costa Rica México Perú Venezuela	9 24 3 1 6 3 4 2	52
Educação	Brasil Costa Rica Pôrto Rico Venezuela	19 1 5 1	26
Estatística	Argentina Brasil	2	24
História	Brasil Pôrto Rico	1	2
Política	Argentina Brasil Porto Rico	4 4 3	11
Sociblogia	Argentina Brasil Chile Colombia Costa Rica México Peru Venezuela	15 35 8 2 2 3 10 3	78

Instituições que responderam ao questionário:

ARGENTINA

- 1 Fundación Bariloche Departamento de Sociologia C.Correo 138 San Carlos de Bariloche
- 2 <u>Instituto de Desarrollo Económico y Social</u> Sarmiento 1179 Buenos Aires
- 3 Instituto para la Integración de América Latina (INTAL) Casilla de Correo 39 sucural l Buenos Aires
- 4 <u>Instituto Torcuato Di Tella</u> Virrey del Pino, 3230 Buenos Aires

BRASTL

- 1 <u>Universidade do Amazonas</u> Rua 10 de Julho, 567 Manaus
- 2 <u>Centro de Pesquisas Sócio-Econômicas da Universidade do Amazonas</u> Rua 10 de Julho, 567 Manaus
- 3 Escola de Administração da Universidade da Bahia Parque Universitário do Canela Salvador
- 4 <u>Centro Regional de Pesquisas Educacionais</u> Estrada de S. Lazaro, 197 Salvador
- 5 <u>Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais</u> Rua Voluntários da Pátria, 107 Rio de Janeiro
- 6 <u>Serviço de Estatística da Educação e Cultura MEC</u> Rua da Imprensa, 16 Rio de Janeiro

- 7 <u>Instituto</u> de Filosofia e Ciências Sociais da U.F.R.J. Rua Marquês de Olinda, 64 Rio de Janeiro
- 8 Ford Foundation Av. Franklin Roosevelt, 194 Rio de Janeiro
- 9 <u>Cendeplan PUC</u> Rua Marquês de São Vicente, 209 - casa 20 Rio de Janeiro
- 10 <u>Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais</u> Rua Dona Mariana, 138 Rio de Janeiro
- 11 Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro Praça 15 de Novembro, 101 Rio de Janeiro
- 12 Centro Regional de Pesquisas Educacionais João Pinheiro Caixa Postal 2444 Belo Horizonte
- 13 <u>Universidade Rural do Estado de Minas Gerais Instituto de Economia Rural</u> Viçosa - Minas Gerais
- 14 Instituto de Desenvolvimento Econômico-Social do Pará Belém
- 15 <u>Museu Paraense Emílio Goeldi</u> Caixa Postal 399 Belém
- 16 <u>Secretaria de Educação e Cultura</u> Curitiba
- 17 <u>Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife</u> Rua Dois Irmãos, 92 Recife
- 18 Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco Recife
- 19 Instituto de Pesquisas e Planejamento Educacionais Rua Siqueira Campos, s/n, lo andar Antonio - Recife

- 20 <u>Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais</u> Av. 17 de Agôsto, 2187 Recife
- 21 <u>Sudesul</u> Travessa Acelino Carvalho, 21 Caixa Postal 924 Pôrto Alegre
- 22 Departamento Estadual de Estatística. Pôrto Alegre
- 23 <u>Centro de Estudos Rurais e Urbanos</u> Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras - Sociologio II Cidade Universitária São Paulo
- 24 Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Cidade Universitária São Paulo
- 25 <u>Instituto de Economia Agrícola</u> Rua Anchieta, 41 São Paulo
- 26 Escola de Administração de Emprêsas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas Av. Nove de Julho, 2029 São Paulo
- 27 <u>Museu Paulista</u> Caixa Postal 8032 São Paulo
- 28 Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas Praça Santos Dumont, 43 Caixa Postal 174 Araraquara - São Paulo
- 29 Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Praça Santos Dumont, 43 Caixa Postal 174 Araraquara- São Paulo
- 30 <u>Instituto Psico-Pedagógico Motter</u> Rua Cussy Junior, 13-38 Bauru - São Paulo

31 - <u>Faculdade de Filosofia de Assis</u> Av. D. Antonio s/n Assis - São Paulo

CHILE

- 1 <u>Centro para el Desarrollo Económico y Social de America Iatina</u> Miguel Claro, 136 Casilla 9990 Santiago de Chile
- 2 <u>Escuela de Teologia de la Universidade Catolica de Chile</u> Almirante Barroso, 6 Santiago de Chile
- 3 Instituto de Administración Universidad de Chile Campania, 1270 Santiago de Chile
- 4 <u>Universidad Catolica de Chile Comite Interamericano do Desenvolvimento Urbano</u> e <u>Regional</u> Rua Mardoque Fernandez, 15 - Departamento 7¹ Santiago de Chile

COLOMBIA

- 1 Asociación Colombiana de Facultades de Modicina Calle 45 a, 9-77
- 2 <u>Centro de Estudios sobre Desenvolvimento Económico</u> Universidade dos Andes Calle 18 - carrera 1-E Bogotá

COSTA RICA

- 1 Instituto Universitario Centroamericano de Investigaciones Sociales y Economicas Ciudad Universitario Rodrigo Tacio San José
- 2- <u>Universidade Costa Rica</u> <u>Departamento de Ciências del Hombre</u> Ciudad Universitaria Rodrigo Tacio San José

PERU

- 1 <u>Instituto de Investigación Sociologica</u> Universidad Nacional Mayor de San Marcos Casilla 1958 Lima
- 2 <u>Centro de Investigaciones Sociales, Economicas, Politicas y Antropologicas</u> Pontificia Universidad Catolica del Peru Fundo Paudo - Pueblo Libre Apartado 660 Lima
- 3 Instituto de Estudos Peruanos Horacio Urteaga, 694 Campo de Marte Lima

VENEZUELA

- 1 <u>Centro de Investigaciones Sociales y Socio-Religiosas</u> Apartado 12863 Caracas
- 2 Instituto de Investigaciones Economicas de la Facultad de Economia Universidad Central de Venezuela Ciudad Universitaria Caracas
- 3 <u>Centro de Estudios del Desarrollo</u> Av. Neveri - Collinas Bello Monte Caracas

CENTRO LATINOAMERICANO DE INVESTIGACIONES EN CIENCIAS SOCIALES

Cuestionario para la recolección de datos sobre las investigaciones en proceso en

America	Latina

Dirección
 1) Título de la investigación 2) Objetivos y naturaleza de la Investigación 3) Técnicas utilizadas (cuestionario, entrevistas, ? etc.) 4) Muestra 5) Area estudiada 6) Fecha de inicio Fecha de conclución 7) Forma de divulgación de los resultados (informes, livro, articulo, monografía, etc.) 8) Nombre del responsable (es) y especialidad 9) Nombre y especialidad de los colaboradores
 2) Objetivos y naturaleza de la Investigación 3) Técnicas utilizadas (cuestionario, entrevistas, ? etc.) 4) Muestra 5) Area estudiada 6) Fecha de inicio Fecha de conclución 7) Forma de divulgación de los resultados (informes, livro, articulo, monografía, etc.) 8) Nombre del responsable (es) y especialidad 9) Nombre y especialidad de los colaboradores 10) Institución patrocinadora (si fuera el caso)
 3) Técnicas utilizadas (cuestionario, entrevistas, ? etc.) 4) Muestra 5) Area estudiada 6) Fecha de inicio Fecha de conclución 7) Forma de divulgación de los resultados (informes, livro, articulo, monografía, etc.) 8) Nombre del responsable (cs) y especialidad 9) Nombre y especialidad de los colaboradores 10) Institución patrocinadora (si fuera el caso)
 3) Técnicas utilizadas (cuestionario, entrevistas, ? etc.) 4) Muestra 5) Area estudiada 6) Fecha de inicio Fecha de conclución 7) Forma de divulgación de los resultados (informes, livro, articulo, monografía, etc.) 8) Nombre del responsable (cs) y especialidad 9) Nombre y especialidad de los colaboradores 10) Institución patrocinadora (si fuera el caso)
 4) Muestra 5) Area estudiada 6) Fecha de inicio Fecha de conclución 7) Forma de divulgación de los resultados (informes, livro, articulo, monografía, etc.) 8) Nombre del responsable (cs) y especialidad 9) Nombre y especialidad de los colaboradores 10) Institución patrocinadora (si fuera el caso)
 4) Muestra 5) Area estudiada 6) Fecha de inicio Fecha de conclución 7) Forma de divulgación de los resultados (informes, livro, articulo, monografía, etc.) 8) Nombre del responsable (cs) y especialidad 9) Nombre y especialidad de los colaboradores 10) Institución patrocinadora (si fuera el caso)
 5) Area estudiada 6) Fecha de inicio Fecha de conclución 7) Forma de divulgación de los resultados (informes, livro, articulo, monografía, etc.) 8) Nombre del responsable (es) y especialidad 9) Nombre y especialidad de los colaboradores 10) Institución patrocinadora (si fuera el caso)
 5) Area estudiada 6) Fecha de inicio Fecha de conclución 7) Forma de divulgación de los resultados (informes, livro, articulo, monografía, etc.) 8) Nombre del responsable (es) y especialidad 9) Nombre y especialidad de los colaboradores 10) Institución patrocinadora (si fuera el caso)
 6) Fecha de inicio Fecha de conclución 7) Forma de divulgación de los resultados (informes, livro, articulo, monografía, etc.) 8) Nombre del responsable (cs) y especialidad 9) Nombre y especialidad de los colaboradores 10) Institución patrocinadora (si fuera el caso)
 6) Fecha de inicio Fecha de conclución 7) Forma de divulgación de los resultados (informes, livro, articulo, monografía, etc.) 8) Nombre del responsable (cs) y especialidad 9) Nombre y especialidad de los colaboradores 10) Institución patrocinadora (si fuera el caso)
 6) Fecha de inicio Fecha de conclución 7) Forma de divulgación de los resultados (informes, livro, articulo, monografía, etc.) 8) Nombre del responsable (es) y especialidad 9) Nombre y especialidad de los colaboradores 10) Institución patrocinadora (si fuera el caso)
 7) Forma de divulgación de los resultados (informes, livro, articulo, monografía, etc.) 8) Nombre del responsable (cs) y especialidad 9) Nombre y especialidad de los colaboradores 10) Institución patrocinadora (si fuera el caso)
 etc.) 8) Nombre del responsable (es) y especialidad 9) Nombre y especialidad de los colaboradores 10) Institución patrocinadora (si fuera el caso)
 8) Nombre del responsable (cs) y especialidad 9) Nombre y especialidad de los colaboradores 10) Institución patrocinadora (si fuera el caso)
 9) Nombre y especialidad de los colaboradores 10) Institución patrocinadora (si fuera el caso)
 9) Nombre y especialidad de los colaboradores 10) Institución patrocinadora (si fuera el caso)
10) Institución patrocinadora (si fuera el caso)
10) Institución patrocinadora (si fuera el caso)
L & L. L. L. L. R. L. D. L. L. R. L. L. R. L.
11) Publicación de resultados parciales
10) Observes of anos
12) Observaciones
13) Fecha
14) Firma

 c. - Questionário, entrevistas dirigidas, ficha de informante, caderno de cam po, dados estatísticos.

e. - São Faulo.

12.)

- a. Moradores da cidade eclética: origen geográfica e social, Goiás.
- b. Esclarecer a origem dos adeptos do Messias do Yokaanam.
- c. Questionario, entrevistas dirigidas, ficha de informante, caderno de campo.
- e. Comunidade messiânica Est. Goiás.
- 13.)
- a. Problema de mão de obra agrícola, prin cipalmente mão de obra volante.

 b. - Estudo da transformação da mão de o bra no Estado de São Faulo.

- c. Questionario.
- FACULDADE DE FILOSOFIA CIÊNCIAS E LETRAS Cidade Universitaria - Sao Paulo.

1.)

- a. A sociedade angolana stravés da lite ratura.
- b. Estude de sociologia da Literatura e da obra de Castro Soromenho.
- c. Textos literários, relatos, documentos etnográficos, sociológicos e antropológicos, documentos políticos.

2.)

- a. Populações do litoral sul do Estado de São Paulo - un estudo de sociolo gia diferencial.
- b. Comportamento e transição sócio-eco nômica dos caiçaras do litoral sul de São Paulo na fase de transição de comunidade de subsistência para a economia monetária.
- c. Questionário, história de vida, obser vação participante.
- d. 25% do universo da área pesquisada.
- e. Litoral Sul do Estado de S.Paulo.

- f. 1967.
- g. Relatório
- h. Lisias Nogueira Megrao.
- j. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

- f. 1966.
- g. Relatorio.
- h. Sergio Vassimon.
- j. Secretaria da Agricultura de São Paulo.

f. - 1967 - 1969. g.-- Livro. h. - Fernando A.A. Mourão.

- f. 1964 1970.
- g. Honografia.
- h. Fernando A.A. Hourão.
- j. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.
- 10/c
- 1. 1966.

INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA Rua Anchieta, 41 - Sao Paulo.

1.)

- a. A posição socio-econômica de Cooperativisuo Rural no Estado de São Paulo.
- b. Levantamento do número de cooperativas em funcionamento; número de sócios; participação de nacionalidades; participação da produção vendida por cooperativas; principais centros e lavouras financiadas; coop. eletrificação rural.
- c. Entrevistas, questionários, levantamento em balancetes de cooperativas.
- d. Baseada em censo.
- e. Estado de São Paulo.

- f. 1965 1968.
- g. Monogtrafia.
- h. Ana Perina Rabelo de Arruda.
- "Cooperativas de Eletrificação Rural" e "Crédito Cooperativo Rural do Estado de São Paulo" - Revistas Agricultura em São Paulo nº 11/12 de 1965 e 3/4 de 1967.

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRÊSAS DE SÃO PAULO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS Av. Nove de Julho, 2029 - São Paulo.

1.)

- a. Recrutamento e seleção de Pessoal em São Paulo.
- b. Investigar os procedimentos de recrutamento e seleção de pessoal; verificar como funcionam as agências de seleção.
- c. Questionários, entrevistas, observa ção direta do processo.
- d. A totalidade de agências de Emprésas de São Paulo (25), filiadas à AERESP e uma amostra de 40 a 50 serviços de seleção de emprésas de médio e grande porte.
- e. Grande São Paulo.

2.)

- a. Trabalho e Lazeres em São Paulo.
- b. Estudos do caráter sociológico e psi co-social, visando o conhecimento das principais formas de lazer na sociedade industrial paulista e suas relações com a motivação e satisfação no trabalho.

f. - Monosgrafia e alguns artigos.h. - Prof. Peter Barter.

- f. 31/1/68 31/3/70.
- 5. Artigo e/ou monografia.
- h. Henrique Rattner.
- Alunos bolsistas do Centro de Pes quisas.

- c. Entrevista por meio de questionário pré-codificado; compilação e manipulação de dados secundários.
- d. Aproximadamente 400 operários e comerciários.
- e. Município da Capital do Estado de São Paulo.

INSEU PAULISTA Caixa Fostal, 8032 - São Paulo.

1.)

- a. Estudo das culturas pre-históricas do Estado de São Paulo.
- b. Estudar as culturas pre-históricas.
- c. Trabalhos de escavação de sítios arqueológicos no campo e estudo do mate rial coletado em laboratório.
- d. Material ceránico o material lítico, Esseo, etc.
- e. Cabeceiras do Vale do Paranapanena.

- h. Silvia Maranca.
- j. Smithsonian Institution of Washington D.C. (USA).

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔLICAS E ADMINISTRATIVAS Fraça Santos Dumont, 43 - Caixa Postal, 174. Araraguara - São Paulo.

- a. Diversificação da Atividade Econômica e suas implicações sociais.
- b. Estudar a evolução do processo produtivo e as consequências da diversificação dêste.
- c. Fesquisa de campo, questionários.
- d. Seleção de empresas mais importantes quanto ao volume e valor de produção.
- e. Município de Araraquara e alguns outros municípios menores da região.
- 2.)
- a. Nenovação das Lideranças Políticas.
- b. Estudar as principais consequências no campo do comportamento político, como resultado do processo de urbani
 zação e industrialização ocorrido no
- Nunicípio de Araraquara a partir de

- f. set. 1968 dez. 1969.
- E. Artigos.
- h. Fanny Tabak.
- i. Heloisa Helena Michetti e Maria Teresa Micelli.
- 1. Boletin da Faculdade.

- f. julho 1967 junho 1969.
- g. Artigos, monografia.
- h. Fanny Tabak.
- Heloisa Helena Michetti, Maria Antonieta Parabyba, Maria Teresa Micelli.

1. - Revista de Ciência Política, FGV, nº 3/68.

c. - Questionarios, entrevistas.

e. - Hunicípio de Araraquara.

FACULDADE DE FILOSOFIA CIÊNCIAS E LETRAS Praça Santos Dunont, 43 - Caixa Postal 174. Araraguara - São Paulo.

1.)

a. - Evolução do status da mulher no Brasil. f. - mar. 1969 - junho 1970.

- b. Estudar as transformações verificadas na condição social e política da mu lher brasileira a partir da Proclamação da República.
- c. Entrevistas com personalidades destacadas, levantamento estatístico, ques tionários.
- d. Amostragem estratificada.
- e. Todo o país, região do Estado de São Faulc.
- 2.)
- a. Atuação do Poder Legislativo.
- b. Verificar a produtividade da Câmara municipal e suas relações com o po der executivo local.
- c. Entrevista con lideres políticos, ques tionários, levantamento de fontes pri marias de documentação.
- d. Sondagen de opinião publica, à base de questionario.
- e. Municípios de Araraquara e São Carlos (São Paulo).

- f. Abr. 1969 dez. 1969.
- g. Artigos.
- h. Fanny Tabak.
- i. Alunos do 39 e 49 anos de Ciências Sociais FFCL de Araraquara.
- 1. Bolatim Política, nº 5.

INSTITUTO PSICO-PEDAGOGICO MOTTER Eua Cussy Junior - 13-38, Bauru - São Paulo.

- 1.)
- a. Interesses profissionais dos jovens de 15 anos na região.
- b. Verificar se os recursos de nossa conunidade são suficientes para formar jovens dotados de interesse e aptidoes
- f. jan. 1965.
- g. Relatório, artigo e monografia.
- h. Brotildes Hotter.
- i. Irma Rosalva Motter, Therezinha Minic.

- S. Livro.
- h. Fanny Tabak.
- i. Maria Teresa Micelli.
- j. Zahar Editores.
- 1. Revista Ciência Política nº 4/68.

para determinados setôres profissionais.

- c. Entrevistas, questionários, teste de Angelini e outros da Bateria CEPA.
- d. Adolescentes de 15 a 20 anos pertencentes a vários níveis socio-econômi co, matriculados nos cursos pre-universitários.
- e. Bauru e região.

FACULDADE DE FILOSOFIA DE ASSIS Av. D. Antonio s/n. - Assis - Sao Paulo.

- a. Atitudes com relação às Igrejas de Assis.
- b. Testar hipóteses sôbre escolaridade, estado civil e faixas etárias con re lação às Igrejas.
- c. Usan as escalas de atitude de Thursto ne e Chave que terão o valor adaptado à população local.
- d. Ao acaso, estratificada.
- e. Area urbana e suburbana de Assis.

- f. julho 1969 mar. 1971.
- g. Monografia.
- h. Antonio Ribeiro de Almeida.
- Alunos dos cursos de psicologia e membros do Clero local.

40.

(DESAL) CENTRO PARA EL DESARROLLO ECONOMICO Y SOCIAL DE AMERICA LATINA Miguel Claro, 136 - Casilla 9990 - Santiago

1.) Pesquisas

- a) Para a superação da marginalidade. f) Out. 1967 1969.
- b) Estabelecer face a diferentes for-mas e características da marginali
 dade na América Latina, um marco
 i) Ismael Silva Antropólogo, Jorge conceitual para a formulação de um modêlo de ação para superar essa marginalidade.

 - Giusti Sociólogo.
- c) Investigações secundárias.
- e) Áreas marginais urbana e rural da A.L.
- 2.)
- a) Reformas Agrárias em América Latina.
- b) Permitir um juizo de comparação en tre as diversas experiências de re formas agrárias levadas a cabo no Continente e destas com as mais im portantes e conhecidas reformas agrárias em outras partes do mundo.
- c) Investigação com dados secundários.
- e) México, Cuba, Bolívia, Chile, Vene zuela, Guatemala - na América Lati na - e mais: Argélia, URSS, Japão, Italia, China Continental.

- f) 1967 1969.
- g) Livro.
- h) Francisco José Pereira Advogado.
 - i) Isaac Grober, Edimilson Bizelli.
 - j) DESAL.

ESCUELA DE TEOLOGIA DE LA UNIVERSIDAD CATÓLICA DE CHILE Almirante Barroso, 6. Santiago de Chile

1.)

a) Sexualidade e moral cristã.

f) 1968 - 1969.

 b) Tratar dos vários aspectos que com preendem a sexualidade humana apro fundando-se em seu conteúdo teológico; o pensamento bíblico com relação à sexualidade; o matrimônio e a família. g) Livro.

h) Juan de Castro.

j) DESAL/CELAP.

INSTITUTO DE ADMINISTRACIÓN

UNIVERSIDAD DE CHILE Compañia, 1270 - Santiago do Chile

1.)

- a) Atitude da elite empresarial chilena frente a integração latinoamericana.
- c) Questionários.

- f) 1967 1969.
- g) Livro.
- h) Manuel Barrera Sociólogo
- i) Jorge Barria historiador

UNIVERSIDAD CATÓLICA DE CHILE

COMITÉ INTERDISCIPLINAR DO DESENVOLVIMENTO URBANO E REGIONAL Rua Mardoque Fernandez, 15 Departamento 74 - Santiago do Chile

1.)

- a) Uma aproximação à problemática da moradia como fator do desenvolvimen to econômico e social nos países em via de desenvolvimento.
- b) Analisar de um ponto de vista econô mico os efeitos que o melhoramento paulatino da qualidade e quantidade das moradias produz sôbre a econo mia nacional.
- c) Análise de documentos de planificação. Elaboração de um modêlo econométrico.

2.)

a) Avaliação quantitativa dos Serviços da Infraestrutura Urbana. b) Determinar uma medida valorativa dos serviços entregues pela comu nidade, cuja principal utilidade residirá na possibilidade de ava liar planos alternativos de modo racional.

3.)

- a) Modêlo de desenvolvimento urbano para cidades de tamanho médio no Chile.
- b) Criação de um modêlo econométrico de programação linear e dinâmica.

4.)

- a) Urbanização e Desenvolvimento Na cional.
- b) Livro sôbre a matéria, concluin do com observações sôbre a polí tica nacional.
- e) O terceiro mundo, com ênfase par ticular a América Latina.

5.)

- a) Sistemas Urbanos.
- b) A investigação sôbre sistemas ur banos daria a conhecer as rela ções entre os distintos centros urbanos, relações que se fixam pe los fluxos de pessoas, bens e ser viços.

6,)

- a) El Proceso de Urbanizacion en Chile.
- b) Estabelecer as relações históricas entre o processo de urbanização e as mudanças sócio-econômicas ocordas no país.

- f) 1967 1969.
- g) Livro.
- h) John Friedmann.
- i) Brian J. L. Berry.
 - j) Fundação Ford.

- 7.)
- a) Custos de Urbanização de Cidades de diferentes tamanhos.
- b) Determinar os custos de urbanização pa ra cidades de diferentes tamanhos, o que será de grande utilidade para esta belecer políticas de distribuição da população e políticas gerais de urbania zação.

COLOMBIA

43.

ASOCIACIÓN COLOMBIANA DE FACULTADES DE MEDICINA Calle, 45 a no. 9-77.

Pesquisas:

1.)

- a) Estudos CAP em homens.
- b) Descrever o conhecimento, atitudes e práticas dos esposos em matéria de fecundidade e anticoncepção. Comportamento do casal neste campo.
- c) Questionários.
- d) Sub-amostragem do questionário de fe cundidade Nacional.
- e) Uma cidade e uma área rural.

2.)

- a) Estudo de aborto hospitalar.
- b) Quantificar a incidência do aborto provocado e "espontênco" nas mulheres que estão em hospitais. Repercus sões econômicos e de outras classes.

I all a month

- c) História clínica.
- d) Hospitais de todo o país.
- e) Indeterminada.

- f) Jon. 1969 jan. 1970.
- g) Monografia.
- h''Mario Jaramillo Médico
- i) Henry Elkins e Juan B. Condoño Sociólogos.

- f) Jan. 1968 nov. 1969.
- g) Relatório.
- h) Roberto Vergara Médico
- i) Mario Jaramillo Gomez Médico
- j) Sociedad Colombiana de Ginecologia y Obstetricia.

- a) Atividades de médicos particulares em Planificação Familiar.
- b) Conhecer a magnitude das atividades que em planificação familiar desenvol vem os médicos no exercício privado de sua profissão.
- c) Questionérios.
- d) todos os médicos dozpaís.
- e) Todo o país.
- 4.)
- c) Inquérito Nacional de Fecundidade.
- b) Conhecer taxas de fecundidade, motivos, atitudes, conhecimento e uso de anti concepcionais etc.
- c) Entrevista, aplicação questionário.
- d) Estratificada comporta auto-ponderada urbano-rural de 6.000 mulheres em ida de fertil. 30 unidades primárias.
- c) Todo o país.
- 5.)
- a) Consumo de anticoncepcionais nos distribuidores comerciais.
- b) Conhecer tipos de anti-concepcionais vendidos em farmácias e outros centros distribuídores, seu preço e ter uma idéia da quantidade e das coracterísticas dos consumidores.
- c) Questionários e entrevistas.
- d) Farmácias estratificadas de acôrdo com a classe de clientela atendida;en trevista com distribuidores.
- e) Todo o territorio nacional.
- 6.)
- a) Estudo do acompanhamento de pessoas que aceitam os métodos de planificação familiar.
- b) Conhecer a vida média, efeitos colaterais, causas de término, efetivida de e demais circunstâncias e variá veis relacionadas com uso dos dife -

- f) Junho 1969 junho 1970.
- g) Monografia.
- h) Maris Jaramillo Gomez Médico
- i) Juan B. Condoño e Henry Elkins Socio-
- logos.
- j) ASCOFAME.

- f) Out. 1967 out. 1969.
- g) Relatório, monografia.
- h) Morio Jaramillo Gomez Médic .
- Juan B. Condoño e Henry Elkins Sociólogos; Bjorn Holmgren - Antropólogo.
- j) ASCOFAME & CELAD.

- f) Julho 1969 abril 1970.
- g) Monografia.
- h) Mario Jaramillo Gomez Médico
- Juan B. Jondoño e Henry Elkins sociólogos.
- j) ASCOFAME.

- f) Out. 1968 set. 1969.
- g) monografia.
- h) Juan B. Condoño sociólogo
- i) Mario Jaramilloe German Riaño Médicos.
- j) ASCOFAME.

rentes métodos anti-concepcionais.

- c) Análise de histórias clínicas de segui mento, entrevistas.
- d) 2.000 mulheres em 20 serviços entre 200 organizados no país.
- e) Todo o território nacional.
- 7.)
- a) Aborto provocado e uso de anti-concep cionais em Bogotá.
- b) Parte dos estudos comparativos sôbre o tema levantado pelo Centro Latino -Americano de Demografia (CELADE).
- c) Entrevistas diretas com questionário pré-codificado.
- d) Mulheres em idade fértil estratificada por nível sócio-econ. cultural.
- c) Bogotá.
- 8.)
- a) Estabelecimentos Marginais.
- b) A investigação se refere ao estudo dos "Estabelecimentos Urbanos Incontrolados" normalmente denominados "Establecimientos Marginales", e tem por objetivo elaborar um diagnóstico desta situação.
- c) Consulta e estudo de dados estatísti cos relacionados com a problemática, de dadps cemsotários etc.

- f) Out. 1967.
- h) Silvic Gomez.
- Cecilia Cardinol de Martín
- j) CELADE.

- h) Ramiro Cardona Gutierrez.
- j) ASOOFAME.

CENTRO DE ESTUDOS SOBRE RESENVOLVIMENTO ECONÔMICO Universidade dos Andes Calle 18 - Carrera 1 - E -Bogotá

- 1.
- a) Investigação sôbre ingresso e distribuição do gasto familiar urbano nº Co lombia: Bogotá, Cali, Medelin e Barran quilla.
- b) Estudo do ingresso familiar e a distri buição do gasto urbano na Colombia,com
- h) Francisco J. Ortega
 - Rafael Prieto.
- j) CEDE Universidade dos Andes.

o propósito de facilitar a formulação de uma política econômica e obter uma base para prever seus efeitos no nível do consumidor.

- d) 2.890 informações.
- e) Bogotá, Medelin, Cali e Barranquilla.

2.)

- a) Ocupação e desocupação nas áreas urbanas da Colombia.
- b) Conhecer a situação ocupacional da for ça de trabalho e obter estimativas do desemprêgo (emprêgo) urbano no país.
- c) Entrevistas, sistema de amostras.

3.)

- a) Fonoteca do Arquivo da Música Folclórica Colombiana.
- b) Integrar o "Archivo Musical Folklorico Colombiano" em duas coleções paralelas: as do Conservatório e as da Rá dio Difusora Nacional.

- h) Rafael Isaga Botero.
- i) Marcos Reyes Carlos Garcia
- j) CEDE Universidade dos Andes.
- f) 1966 1970.
- h) Guillermo Abadía.
- J) Universidad Nacional de Colombia, Conservatorio Nacional de Musica, Radiodi fusora Nacional de Colombia.

COSTA RICA

INSTITUTO UNIVERSITARIO CENTROAMERICAMO DE INVESTIGACIONES SOCIALES Y ECONOMICAS Ciudad Universitaria Rodrigo Facia - San José

Pesquisas

1.)

- a) Projeta de Investigação sôbre "Uma área e, Desenvolvimento"
- b) Estudar o significado de posse da ter ra para o desenvolvimento econômico e social da agricultura.
- h) Oscar Chaves Esquivel

46.

a) A posse da terra e a distribuição da Agricultura.

b) Determinar a relação existente entre o sistema de posse da terra e a estrutura da distribuição da renda na agricultura.

c) Análise de dados estatísticos, de in dagações e de estudos de caso.

3.)

- a) Ensino Secundário.
- b) Estudar todo o sistema educacional dos países subdesenvolvidos, e sua relação com o sistema ocupacional.
- c) Estudo de dados estatísticos; e ques tionários.

- a) A posse da terra em relação às condi ções de trabalho e a eficiência econômica da produção agropecuária.
- b) Analisar os possíveis eccitos de modificações no sistema de posse sôbre as condições do trabalho e a eficiência <u>e</u> conômica das unidades de produção agro pecuária.
- c) Entrevistos, investigações de casos e inquérito de opinião qualificada.
- 5.)
- a) A política tributaria e a evolução dos sistemas de posse da terra.
- b) Determinar as possibilidades que ofere cem os instrumentos da política tributária para modificar o sistema de posse conforme os requisitos do desenvolvimento e para aumentar a contribuição da agricultura ao processo de formação capital.
- c) Análise da legislação tributária, indagações e estudos de casos.

- a) Inquérito de opinião qualificada.
- b) Investigar, sistematizar e analisar o conhecimento de administradores e executores de programas de política agrícola e o de outros líderes locais, sôbre os sistemas de posse da terra e as condições do trabalho agrícola, e sôbre suas relações com os problemas de desenvolvimento dos países centroamericanos.
- c) Questionários, entrevistas diretas e estudo de casos.
- 7.)
- a) Projeto de investigação sôbre o custo da mão de obra industrial.
- b) Realizar estudos comparativos dos custos no setor industrial, com o ob jetivo de permitir uma unificação mo derada destes custos, atribuindo uma prioridade a incidência da política dos salários da legislação social.
- c) Entrevistas diretas e questionários.
- 8.)
- a) Estudos sôbre a estrutura social glo hal na base de censos.
- b) Fazer um estudo sôbre estratificação social em têrmos globais, tomando co mo base, o Censo.
- c) Observação de dados censitários.

UNIVERSIDAD COSTA RICA Departamento de Ciencias del Hombre Ciudad Universitaria "Rodrigo Facio" - San José

Pesquisas

1.)

- a) Estrotificação Social: aspectos organizacionais e psicosociais.
- b) Estudo de algumas características eco nômico-demográficas, psico-sociais e organizadas de vários estratos sociais na área metropolitana de São José, Cos ta Rica e um povoado rural.
- c) Entrevistas com base num questionário de perguntas abertas e fechadas.
- d) 1083 pessoas na Área Metropolitana e 150 na rural.
- e) São José e um povoado rural.

- f) Maio 1968 1969.
- g) Relatório, livros.
- h) Eugenio Fonseca Sociólogo Gonzalo Adis - Psicólogo
- i) Maria Eugenia de Wille, Pierre Herñandez, Francisco Amador.
- j) Universidad Costa Rica e Fundação Ford.

CENTRO DE ESTUDIOS ECONÓMICOS Y DEMOGRÁFICOS

El Colegio de Mexico Guanajuato 125 - México 7 - D.F.

Pesquisas

1.)

a) Análise da mortalidade no México: Taxas de mortalidade, 1965, 1970, 1975, 1980.

h) E. Cordero

b) Análise da mortalidade por causas de defunção.

2.)

a) Anólise da fecundidade no México.

h) R. Benitez.

MÉXICO

- a) Estrutura e projeções da força de tra h) S. Lerner balho no México. J.B. Morelos
- 4.)

a) O processo de urbanização no México h) L.Unikel, R. Carrillo, A. Necochea.

5.)

a) O empresário industrial mexicano. g) R. Salazar.

6.)

a) Projeção da demanda de trabalho no Me h) B.A. Muro. xico.

7.)

a) Experimentos de insumo-produto para h) R. de la Peña. México.

8.)

a) A informação censal sôbre o estado h) E. Cordero. civil no México, 1940-1960.

INSTITUTO DE INVESTIGACIONES SOCIOLÓGICAS UNIVERSIDAD NACIONAL MAYOR DE SAN MARCOS Casilla 1958 - Lima

Pesquisas

1.)

- a) Determinantes sociais do desenvolvimen to regional.
- b) Estudar os determinantes sociais do de senvolvimento regional (divisões regio nais do país).
- c) Questionário.
- d) 200 pessoas da área urbana e 200 da área rural.
- e) Províncias d: Huancayo, Janja, Tarma, Yauli, Concepcion, Satipo y Junin.

2.)

- a) Consumidores da prostituição.
- b) Determinar das formas de socialização a conduta sexual em Lima e estudo das motivações para o consumo da prostituição.
- c) Questionários.

3.)

- a) Classe social dos líderes políticos.
- b) Determinar a origem social doslíde res políticos que operaram nos últimos50 anos da vida republicana.
- c) Análise do conteúdo de documentos e de testemunhos de pessoas qualificadas.
- 4.)
- a) Os intelectuais.

h) Anibal Ismodes Cairo.

h) Jesus Véliz Lizárraga.

h) Julic Cotler.

h) Hernán Godoy e José Mejía Valera.

PERÚ

- b) Determinar a orientação vocacional, as motivações, a situação objetiva de classe e a definição do papel so cial do intelectual do Perú.
- c) Questionário.
- d) Amostra de intelectuais peruanos,o<u>b</u> tendo-se resposta de 104 informan tes.

- a) Liderança sindical.
- b) Mostrar a estrutura social do sindi cato na indústria manufatureira de Lima.

6.)

- a) Estudos dos Bairros Marginais de Li ma.
- b) Encontrar as modalidades da desorga nização social existente. Estabelecer o grau de integração comunitá ria no bairro e etc.

7.)

- a) Sexualidade e socialização.
- b) Estudo das relações visíveis de pro fundidade que se dão no exercício da prostituição em Lima.

h) José Mejía Valera.

h) José Mejía Valera.

h) Anibal Ismodes Cairo.

CENTRO DE INVESTIGACIONES SOCIALES, ECONOMICAS, POLITICAS Y ANTROPOLOGICAS PONTIFICIA UNIVERSIDAD CATOLICA DEL PERU Fundo Pando - Pueblo Libre-Apartado 660-Lima

Pesquisa

- a) Orçamentos familiares.
- b) Estudar a elasticidade renda e preço e as funções de consumo.
- c) Entrevistas.

- f) Junho 1967 dez. 1969.
- h) Martinus Boenders Economista.
- i) Alfonso Ras.

- a) Meios de comunicação social e Igreja.
- b) Possível efeito que poderia ter um meio de comunicação social (nêste ca so o rádio) no desenvolvimento educa cional da região rural de Quino.
- c) Entrevistas e observação de grupo; me todo experimental.
- d) Simples ao acaso: estratificada.
- e) Umas 20 comunidades de Quino na região Aymara e Quichua.
- 3.)
- a) Comparação Internacional de Preços.
- b) Comparar o poder de compra do consumidor nos diferentes países da ALALC e calcular os tipos de "cambio" de <u>e</u> quilíbrio entre as diferentes moedas.
- c) Entrevistas.
- d) Diferenciadas.
- e) Lima.

4.)

- a) Mudanças nas estruturas familiares.
- b) Estudo das famílias no Peru e suas
- mudanças com respeito a atitudes, opiniões a cêrca de educação, trabalho, sexualidade, matrimônio etc.
- c) questionário.
- d) Probabilistica estratificada.
- e) Todo o país.

- f) Jan. 69 Jan. 70.
- g) Livro.
- h) Lorenzo Van Vroonhoven Sociologo.
- i) Fernando Orihuela, Augustin Montoya Dela Cade - Sociólogos.
- (j) Latin American Collection Found.

- f) Nov. 1966 dez. 1969.
- g) Relatório.
- h) Marinus Boendere Economista.

- f) Set. 1965 fev. 1970.
- g) Relatorio, livro.
- h) Kornelius Vermunt, Hilda Mereado Sociólogos.
- i) Elsa Alcantara, Violeta de Vega, Gabi Carbajal, Paulino Rueda, Manuel Cabeizes.
- j) Centro de Estudios de población y Desa rrollo.

INSTITUTO DE ESTUDOS PERUANOS Horacio Urteaga, 694 - Campo de Marte - Lima

- a) Grande Emprêsa e Pequena Nação.
- b) Determinar os efeitos que as grandes firmas exercem sôbre a economia na cional, conhecer como podem reforçarse as ações consideradas motrizes e
- h) Jorge Bravo Bresani.
- j) Instituto de Ciencia Econômica Aplicada de Paris.

precisar as medidas a adotar para mi nimizar os efeitos do freio.

2.)

- a) Organizações camponesas no Perú.
- b) Estudar as seis principais organizações camponesas existentes, dispares e sem relação entre elas.
- c) entrevista, pesquisa documental.

3.

- a) Migração e Desenvolvimento.
- b) Estudar as relações entre a migração e o desenvolvimento, utilizando como ponto de partida, a mostra de 26 estabelecimentos rurais, incluindo fazendas, comunidades de indigenas e etc., em cinco regiões do Perú.
- h) Oscar Alers.
- i) José Matos Mar Julio Cottler.

PORTO RICO

CENTRO DE INVESTIGACIONES SOCIALES UNIVERSIDAD DE PUERTO RICO Recinto de Rio Piedras

Pesquisas

- a) Crescimento e Desenvolvimento da cri ança Portoriquenha.
- b) O estudo do crescimento e desenvolvi mento da criança portoriquenha res ponde, na fase pediátrica, a necessi dade vital de estabelecer normas e
- f) 1968 1975.
- h) Norma O. de Cooney.
- i) Carlos Guevara, Pedro Mayol, Myrna Sesman, Norma M. de Istterstrand.

níveis de crescimento e desenvolvimento somatico-esqueletal e antropomórfico para Pôrto Rico.

c) Observação de interação espontânea e estruturada entre mãe e filho, obser vação da conduta da criança etc.

2.)

- a) A cultura cívica em Porto Rico.
- b) Estudar o conceito social que sus têm em Pôrto Rico os direitos civís.
- c) Observação participante.
- e) Lares, Cabo Rojo, Barceloneta, Barran quitas, Santa Isabel e a área metropo litana.
- 3.)
- a) A demanda e a oferta de recursos humanos em profissões e ocupações de nivel universitário.

b) Determinar a demanda e a oferta de recursos humanos a nivel universitario em Porto Rico, visando a planifi cação do currículo da Universidade para atender as necessidades da so ciedade.

e) Pôrto Rico.

- a) A evasão escolar e a delinquência juvenil no Distrito de San Juan, Puer to Rico.
- b) O estudo intensivo de três grupos: de sertores escolares, delinquentes juve nís, e não delinquentes não-deserto res. Espera-se determinar as seme lhanças e diferenças entre êstes três grupos com relação às suas caracteris ticas de personalidade, relação familiar e experiências educativas.
- c) Grupo de contrôle para selecionar os casos.
- d) 90 casos.
- e) Distrito Escolar de San Juan.

- f) 1967 1969.
- h) Eduardo Seda-Bonilla.
- Marta T. Blache, Judith Baralt, Candida González de Jesús, Manuel A. Gonzalez, Juan J. Laboy.
- f) 1968 1971.
- h) Conchita Torres de Romero, Jenaro Baquero.
- i) Angel L. Ruiz, Celia E. Fernandez de Cintrón, Ivette Torres-Toro.

- f) 1967 1969.
- h) Mercedes Otero de Famos.
- i) Hector Rivera Ortiz.

- a) Estrategias de Mudança Educativa: seu impacto sôbre os estudantes, os profes sores e a comunidade.
- b) Conhecer o impacto que têm os programas exprimentais iniciados pelo Depar tamento de Instrução Pública em três distritos escolares de Pôrto Rico cada um dos quais têm um grupo de carac terísticas particulares.
- e) Três distritos escolares de Pôrto Rico
- 6.)
- a) Estructura Social e o Proceso Políti co no Arrabal Puertorriqueño.
- b) Investigar a integração do "arrabal" ac processo político e analisar os me canismos e instituições que utilizam os partidos políticos para recrutar membros e simpatizantes e para manter um corpo de seguidôres nesta região antes e depois de um período de eleições.
- e) Bairro porto-riquenho.
- 7.)
- a) Etnografía do cultura popular Portoriquenha.

b) Recolher e catalogar o folklore numa amostra representativa do povo portoriquenho.

- f) 1968 1970.
- h) Patria C. de Crespo Augustin Garcia.
- i) Ramón Arbanos Martinez, Julio César Guzman Costa, José Alonso Pacheco, Hé<u>c</u> tor Dávila Ruiz, Juan José Laboy.

- f) 1968 1970.
- h) Rafael Ramirez.
- i) Laura Llanos.

- f) 1968 1971.
- h) Marcelino Canino, Pedro Escobí, Irene McLean, Maria Luisa Muñoz, Waltér Murroy Chiesa.
- i) Luis Nieves Falcón, Manuel García Matos, Elsa Escabí.

- 8.
- a) Historia Económica de Puerto Rico.
- b) Realizar uma descrição e uma análise econômica de Pôrto Rico desde sua etapa pré-colombiana até o presente.
- f) 1963 1969.
- h) Rafael de Jesús-Toro
 - i) Ivette Torres-Toro.

- a) Implicações Educativas da Demanda Presente e Futura do Pessoal qualificado e técnico de nível não profissional em Pôrto Rico.
- b) Informar sôbre a demanda coupacional técnica em Pôrto Rico. Desenvolver métodos, enfoques e procedimentos me lhorados para a análise da demanda o pacional. Determinar onde deve se dar mais ênfase no planejamento educativo.
- c) Questionários, análise de programas de treinamento.
- 10.)
- a) Modernização e escolaridade.
- b) Medir a modernização em amostras de estudantes e professôres de uma escola superior da área metropolitana.
- c) Entrevistas.

11.)

- a) A pobreza em Pôrto Rico.
- b) Estudar a relação entre a oportunidade e a motivação que têm o indivíduo para sair da pobreza.

- a) O sentido da política em um bairro portoriquenho.
- b) Analizar a relação entre as estruturas e metas políticas tal qual exist tem atualmente em Pôrto Rico e a vi da diária e aspirações dos habitan tes de um "barrio".

- f) 1967 1969.
- h) Luz M. Torruellas.
- i) Angel Caraballo, Alicia T. de Jesus, Carmen L. Rosa de León.

- f) 1967 1970.
- h) Millard Hansen, Ineke Cunninghan
- i) Frinces Bothwell, Wallace S. Miller, Nemesio Vargas Acevedo.
- f) 1968 1970.
- h) Barry Bernard Levine.
- i) Frederico Acevedo, Juan José Baldrich, Roberto Bukeda, Carlos García, Aaron Ramos, Roamé Torres.
- f) 1968 1970.
- h) William Yudkin.
- i) Betzaida F. de Yudkin.

VENEZUELA

CENTRO DE INVESTIGACIONES SOCIALES Y SOCIO-RELIGIOSAS Apartado 12863 - Caracas

Pesquisas

1.)

- a) Igreja e mudança social na América Latina.
- f) 1966.
- i) Seção Latino-Americana de FERES.
-) Entrevistas, estatisticas e documentos.
 e) Brasil, Colombia, Chile, México e Ve
- nezuela.

2.)

- a) Igreja e Mudança Social na América f) 1966. Latina. la. parte: Igreja e Crise d<u>e</u> mográfica.
- c) Entrevistas, estatísticas e documentos.
- d) 500 entrevistos.
- e) Caracas, Mérida, Barinas, Carora e Cumaña.

INSTITUTO DE INVESTIGACIONES ECONÓMICAS DE LA FACULTAD DE ELONOMIA Universidad Central de Venezuela Ciudad Universitaria -Caracas

- a) Desenvolvimento económico da Venezue la durante o período 1917-1948.
- b) Obter um conhecimento global e siste mático do processo econômico e social do país no períodoindicado.

- 2.)
- a) Estudo e avaliação do ensino de Ser viço Social no País.
- b) Obter critérios mediante à análise sistemática de experiências, para <u>a</u> perfeiçoar o ensino Universitário do Trabalho Social, em função da realidade sócio-econômica nacional, o mer cado de Trabalho e o processo de crescimento do país.

- a) Instrumentos contratuais da integração econômica latinoamericana.
- b) Fazer uma análise de conjunto das instituições que regulam o funcionamento da Zona Latinoamericana de Livre Comércio e da Integração Econômi ca Centroamericana.

CENTRO DE ESTUDIOS DEL DESARROLLO Av. Neveri - Collinas Bello Monte - Caracas.

- a) Estudo do fenómeno de urbanização em Venezuela.
- b) Investigar causas e consequências do fenômeno que permitam o desenvolvi mento de estratégias alternativas.
- c) Multidisciplinária.
- e) Venezuela.

- f) Jan. 1966 dez. 1970.
- g) Informes e monografias.
- h) Luis Lander Engenheiro.
- i) Julio César Funer Economista.
- j) Fundo Especial Naciones Unidas y Gobierno de Venezuela.